Bíblia em Partes

A Palavra de Deus

O Evangelho de João

Conheça também

Livros de Luiz Calderoni sobre Jesus Cristo



Acesse o site

www.luizcalderoni.com.br

Conheça os livros

Distribuição gratuita

“Porque Deus amou o mundo
de tal maneira que deu o seu
Filho unigênito, para que
todo aquele que nele crê
não pereça, mas tenha
a vida eterna.”

João 3:16

A Palavra de Deus continua viva
e pode transformar vidas.

DICA: Ajuda para a leitura do Evangelho de João veja o verso / aba dobrável

Projeto Evangelho de João

Iniciativa de divulgação cristã e incentivo à leitura das Escrituras

Esta edição foi idealizada por Luiz Calderoni com o propósito de tornar o Evangelho de João mais acessível, em formato simples, prático e acolhedor.

O projeto busca levar a palavra de Deus a mais pessoas, convidando cada leitor a conhecer melhor Jesus Cristo por meio deste Evangelho.

Distribuição gratuita • Venda proibida

Uma iniciativa do autor Luiz Calderoni para edificação espiritual, incentivo à leitura bíblica e divulgação de suas obras cristãs.

www.luizcalderoni.com.br

A conexão com Deus



Jesus Cristo:

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

João 14:6

Guia para a leitura do Evangelho de João

Visão geral

Tema	Referência
Introdução	1:1-18
O ministério público de Jesus Cristo	1:19-12:50
Palavras e atos de Jesus Cristo para os seus	13:1-17:26
Morte e ressurreição de Jesus Cristo	18:1-21:25

Deus

Tema	Referência	Tema	Referência
O amor de Deus	3:16; 15:9	O Filho de Deus	1:34; 14:6
A santidade de Deus	6:69; 17:11	O Espírito de Deus	15:26; 16:7-11
A justiça de Deus	5:30; 7:18	A Palavra de Deus	17:17

O caminho para Deus

Tema	Referência	Tema	Referência
Não por obras próprias	6:28-29	O novo nascimento	3:1-21
Receber a Palavra de Deus	5:24	A vida eterna	3:36
Crer em Jesus Cristo	20:29-31	Certeza da salvação	10:27-29

Vida com Deus

Tema	Referência	Tema	Referência
Ajuda na enfermidade	11:1-4	Ajuda no luto	11:33-36
Ajuda na aflição	16:33	Ajuda no fracasso	21:15-19
Ajuda na solidão	14:18	Ajuda para perseverar	15:1-8

Jesus Cristo diz:

**Quem ouve a minha palavra
e crê naquele que me enviou
tem a vida eterna.**

João 5:24

*Desejamos a você
as mais ricas bênçãos de Deus
na leitura da sua Palavra!*

Prefácio

Que bom que você reservou um tempo para ler a Palavra de Deus!

Por meio da Bíblia, Deus fala conosco. Ela é o livro da verdade. Quanto mais atentamente a lemos, mais percebemos que a Bíblia não é apenas um livro, mas *o* Livro: a mensagem única e perfeita de Deus para nós, seres humanos.

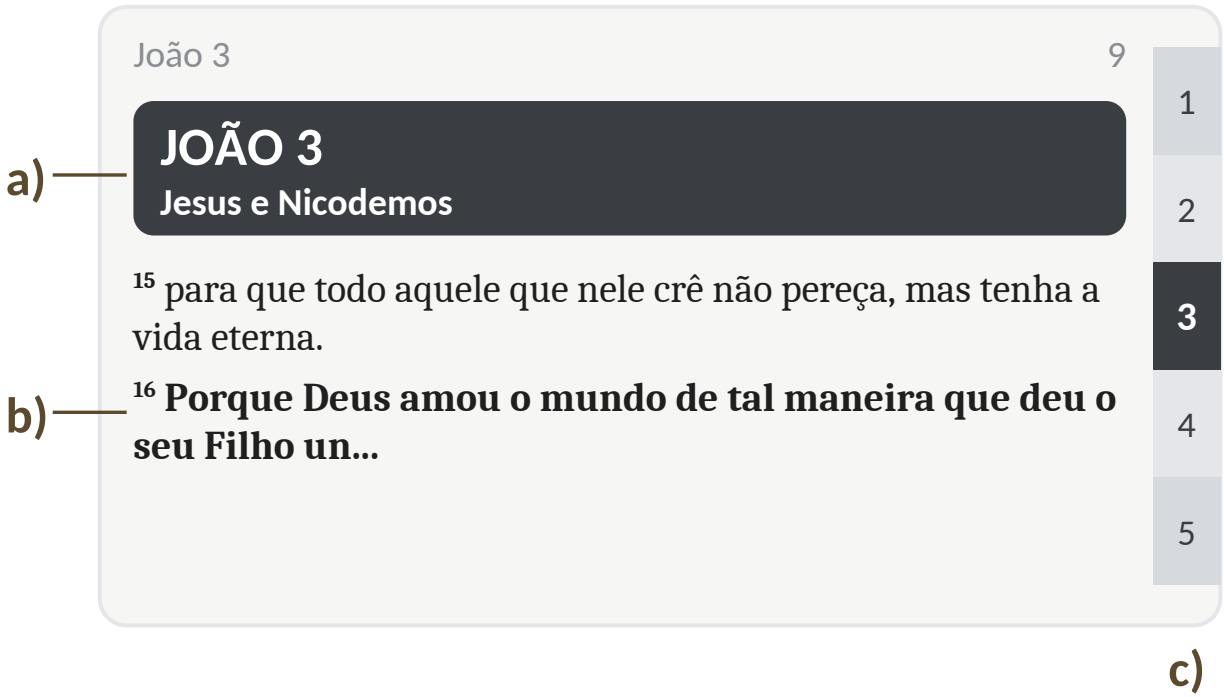
Apesar de muito antiga, a Bíblia continua plenamente atual, porque nem o coração humano nem os pensamentos de Deus mudaram.

A Bíblia está dividida em duas partes: o Antigo e o Novo Testamento. O tema que une as duas é Jesus Cristo.

O Evangelho segundo João faz parte do Novo Testamento. Sua mensagem central é esta: Jesus é o Filho de Deus. Nele, o grande e invisível Deus revelou-se à humanidade.

Pela Bíblia, Deus nos mostra os seus planos. Em sua graça, ele nos revelou, no Senhor Jesus, o caminho pelo qual podemos ser reconciliados com ele.

Explicações



a) O **título** no início de cada capítulo foi acrescentado para ajudar o leitor a localizar os temas. Não faz parte do texto bíblico.

b) Os **versículos em destaque** apontam para o plano de salvação. A salvação é um presente de Deus, que recebemos pela fé.

c) O **índice na borda** da página indica o capítulo. Folheie o livreto pela borda para encontrar o início de cada capítulo.

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

João 3:16

Sumário

Prefácio 2
Explicações 3
Sumário 4
Nota desta edição 6

O Evangelho segundo João 8
1 O Verbo se fez carne 8
2 As bodas de Caná 13
3 Jesus e Nicodemos 16
4 Jesus e a mulher samaritana 20
5 A cura no tanque de Betesda 25
6 A multiplicação dos pães 30
7 Jesus na Festa dos Tabernáculos 37
8 A mulher adúltera 42
9 A cura do cego de nascença 48
10 O bom pastor 52
11 A ressurreição de Lázaro 56
12 Maria unge Jesus em Betânia 61
13 Jesus lava os pés dos discípulos 66
14 Jesus, o caminho para o Pai 70
15 A videira verdadeira 74
16 A obra do Espírito Santo 77

17 A oração de Jesus **81**
18 Jesus é preso **84**
19 A crucificação de Jesus **89**
20 A ressurreição de Jesus **94**
21 Jesus aparece aos discípulos junto ao mar **98**

Para refletir e viver **102**
Anotações **109**

Edição de bolso para leitura devocional e distribuição gratuita.
Texto bíblico a partir de João Ferreira de Almeida (1911), em domínio público, em linguagem atualizada.

Nota desta edição

Este livreto apresenta o Evangelho segundo João a partir da tradução de João Ferreira de Almeida, revisão de 1911, que está em domínio público. O texto foi atualizado para a linguagem de hoje: pronomes de tratamento, palavras em desuso e construções antigas foram trocados por formas atuais, preservando o sentido, a ordem e a reverência do original.

Os números dos versículos foram mantidos, para permitir a consulta e a comparação com outras edições da Bíblia. Medidas e horários antigos vêm acompanhados, quando útil, de um equivalente aproximado. Os títulos dos capítulos são recursos editoriais e não fazem parte do texto bíblico.

Como na Almeida 1911, o texto inclui João 5:4 e 7:53–8:11, passagens que algumas edições modernas apresentam entre colchetes ou em nota.

"Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e, crendo, tenham vida em seu nome."

João 20:31

O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO

Texto de João Ferreira de Almeida
(revisão de 1911)
em linguagem atualizada

PROJETO A BÍBLIA EM PARTES
Luiz Calderoni

Distribuição gratuita – venda proibida

www.luizcalderoni.com.br

JOÃO 1

O Verbo se fez carne

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com
Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio
com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e
sem ele nada do que foi feito se fez. 4 Nele estava a
vida, e a vida era a luz dos homens. 5 A luz resplande-
ce nas trevas, e as trevas não a compreenderam.
6 Houve um homem enviado por Deus, cujo nome
era João. 7 Ele veio como testemunha, para testemu-
nhar da luz, a fim de que todos cressem por meio
dele. 8 Ele não era a luz, mas veio para testemunhar
da luz. 9 Esta era a luz verdadeira, que ilumina todo
homem que vem ao mundo. 10 Ele estava no mundo, e
o mundo foi feito por ele, mas o mundo não o co-
nheceu. 11 Veio para o que era seu, e os seus não o re-
ceberam. 12 **Mas a todos quantos o receberam,**
aos que creem no seu nome, deu o poder de se
tornarem filhos de Deus; 13 os quais não nasceram
do sangue, nem da vontade da carne, nem da vonta-
de do homem, mas de Deus. 14 E o Verbo se fez carne

e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. [15]João testemunhou a respeito dele e clamou, dizendo: “Este é aquele de quem eu dizia: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque existia antes de mim”. [16]E todos nós recebemos da sua plenitude, e graça sobre graça. [17]Porque a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. [18]Ninguém jamais viu a Deus. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, foi quem o revelou. [19]Este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: “Quem és tu?” [20]Ele confessou e não negou; confessou: “Eu não sou o Cristo”. [21]E lhe perguntaram: “Então, quem és? És tu Elias?” Ele disse: “Não sou”. “És tu o profeta?” E respondeu: “Não”. [22]Disseram-lhe então: “Quem és tu? Precisamos dar resposta aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?” [23]Ele disse: “Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitem o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías”. [24]Os que tinham sido enviados eram dos fariseus. [25]E lhe perguntaram: “Por que, então, batizas, se não és o Cristo, nem Eli-

as, nem o profeta?” [26]João lhes respondeu: “Eu batizo com água, mas no meio de vocês está alguém que vocês não conhecem. [27]É aquele que vem depois de mim, e do qual não sou digno de desatar a correia da sandália”. [28]Essas coisas aconteceram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando. [29]**No dia seguinte, João viu Jesus, que vinha em sua direção, e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!** [30]Este é aquele de quem eu disse: Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim. [31]Eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, vim batizando com água”. [32]E João testemunhou, dizendo: “Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele. [33]Eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água me disse: ‘Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e pousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo’. [34]Eu vi e tenho testemunhado que este é o Filho de Deus”. [35]No dia seguinte, João estava outra vez ali com dois dos seus discípulos. [36]E, vendo Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” [37]Os dois discípulos o ouviram dizer isso e seguiram Jesus. [38]Jesus, voltan-

do-se e vendo que eles o seguiam, perguntou-lhes: “O que vocês buscam?” Eles responderam: “Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?” [39]Ele lhes disse: “Venham e vejam”. Foram, viram onde ele morava e ficaram com ele aquele dia. Era cerca da hora décima, quatro horas da tarde. [40]André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram o que João disse e seguiram Jesus. [41]Ele encontrou primeiro o seu irmão Simão e lhe disse: “Achamos o Messias” (que, traduzido, é o Cristo). [42]E o levou a Jesus. Olhando para ele, Jesus disse: “Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas” (que quer dizer Pedro). [43]No dia seguinte, Jesus resolveu ir à Galileia, encontrou Filipe e lhe disse: “Siga-me”. [44]Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. [45]Filipe encontrou Natanael e lhe disse: “Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e também os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José”. [46]Natanael lhe disse: “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?” Filipe respondeu: “Venha e veja”. [47]Jesus viu Natanael vindo ao seu encontro e disse a respeito dele: “Eis um verdadeiro israelita, em quem não há engano”. [48]Natanael lhe perguntou: “De onde me conheces?”

Jesus respondeu: “Antes que Filipe o chamasse, eu o
vi, quando você estava debaixo da figueira”.
49 Natanael respondeu: “Rabi, tu és o Filho de Deus,
tu és o Rei de Israel!” 50 Jesus lhe respondeu: “Você
crê porque eu lhe disse que o vi debaixo da figueira?
Coisas maiores do que estas você verá”. 51 E acrescen-
tou: “Em verdade, em verdade lhes digo que daqui
em diante vocês verão o céu aberto e os anjos de
Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem”.

JOÃO 2

As bodas de Caná

1 Ao terceiro dia, houve um casamento em Caná da
Galileia, e a mãe de Jesus estava ali. 2 Jesus e os seus
discípulos também foram convidados para o casa-
mento. 3 Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse:
"Eles não têm mais vinho". 4 Jesus lhe respondeu:
"Mulher, que tenho eu contigo? A minha hora ainda
não chegou". 5 Sua mãe disse aos serventes: "Façam
tudo o que ele lhes disser". 6 Estavam ali seis talhas
de pedra, usadas pelos judeus para as purificações;
em cada uma cabiam duas ou três medidas. 7 Jesus
lhes disse: "Encham de água essas talhas". E eles as
encheram até a borda. 8 Então lhes disse: "Agora ti-
rem e levem ao mestre-sala". E eles levaram.
9 Quando o mestre-sala provou a água transformada
em vinho, sem saber de onde viera (embora os ser-
ventes que haviam tirado a água soubessem), cha-
mou o noivo 10 e lhe disse: "Todos servem primeiro o
vinho bom e, depois que os convidados já beberam
bastante, o inferior; mas você guardou o bom vinho

até agora". [11]Assim, em Caná da Galileia, Jesus deu
início aos seus sinais e manifestou a sua glória; e os
seus discípulos creram nele. [12]Depois disso, desceu a
Cafarnaum, ele, sua mãe, seus irmãos e seus discí-
pulos; e ficaram ali não muitos dias. [13]Estava próxi-
ma a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.
[14]E encontrou no templo os que vendiam bois, ove-
lhas e pombas, e os cambistas sentados. [15]Fazendo
um chicote de cordas, expulsou todos do templo,
também as ovelhas e os bois; espalhou o dinheiro
dos cambistas e derrubou as mesas. [16]E disse aos que
vendiam pombas: "Tirem estas coisas daqui; não fa-
çam da casa de meu Pai uma casa de comércio". [17]Os
seus discípulos lembraram-se do que está escrito:
"O zelo da tua casa me consumirá". [18]Os judeus en-
tão lhe perguntaram: "Que sinal você nos mostra,
para fazer essas coisas?" [19]Jesus lhes respondeu:
"Destruam este templo, e em três dias eu o levanta-
rei". [20]Os judeus disseram: "Este templo levou qua-
renta e seis anos para ser edificado, e você o levan-
tará em três dias?" [21]Mas ele falava do templo do seu
corpo. [22]Quando, pois, ressuscitou dos mortos, os
seus discípulos lembraram-se de que ele havia dito

isso, e creram na Escritura e na palavra que Jesus tinha dito. [23]Enquanto estava em Jerusalém, na festa da Páscoa, muitos creram no seu nome, vendo os sinais que ele fazia. [24]Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque conhecia a todos, [25]e não precisava que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

JOÃO 3

Jesus e Nicodemos

1 Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nico-
demos, um dos principais dos judeus. 2 Ele foi ter
com Jesus de noite e lhe disse: "Rabi, sabemos que
és Mestre vindo da parte de Deus, porque ninguém
pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não es-
tiver com ele". 3 **Jesus respondeu: "Em verdade,**
em verdade lhe digo que, se alguém não nascer
de novo, não pode ver o reino de Deus".
4 Nicodemos lhe disse: "Como pode um homem nas-
cer, sendo velho? Pode, porventura, entrar outra vez
no ventre de sua mãe e nascer?" 5 Jesus respondeu:
"Em verdade, em verdade lhe digo que, se alguém
não nascer da água e do Espírito, não pode entrar
no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne,
e o que é nascido do Espírito é espírito. 7 Não se ad-
mire de eu lhe ter dito: É necessário que vocês nas-
çam de novo. 8 O vento sopra onde quer; você ouve o
seu som, mas não sabe de onde vem nem para onde
vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito".

[9]Nicodemos perguntou: “Como pode ser isso?”
[10]Jesus lhe respondeu: “Você é mestre de Israel e não
sabe isso? [11]Em verdade, em verdade lhe digo que fa-
lamos do que sabemos e testemunhamos do que vi-
mos; e vocês não aceitam o nosso testemunho. [12]Se
lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram,
como crerão se lhes falar das celestiais? [13]Ninguém
subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Fi-
lho do homem, que está no céu. [14]E, assim como
Moisés levantou a serpente no deserto, assim tam-
bém é necessário que o Filho do homem seja levan-
tado, [15]para que todo aquele que nele crê não pereça,
mas tenha a vida eterna. [16]**Porque Deus amou o
mundo de tal maneira que deu o seu Filho uni-
gênito, para que todo aquele que nele crê não
pereça, mas tenha a vida eterna.** [17]Porque Deus
enviou o seu Filho ao mundo não para que conde-
nasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo
por meio dele. [18]**Quem crê nele não é condenado;
mas quem não crê já está condenado, porque
não crê no nome do Filho unigênito de Deus.** [19]E
a condenação é esta: a luz veio ao mundo, e os ho-
mens amaram mais as trevas do que a luz, porque

as suas obras eram más. [20]Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. [21]Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus".

[22]Depois disso, Jesus foi com os seus discípulos para a terra da Judeia; ali permanecia com eles e batizava. [23]João também batizava em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas; e o povo vinha e era batizado. [24]Pois João ainda não tinha sido lançado na prisão. [25]Surgiu, então, uma discussão entre os discípulos de João e os judeus acerca da purificação. [26]E foram ter com João e lhe disseram: "Rabi, aquele que estava contigo do outro lado do Jordão, do qual tu deste testemunho, eis que está batizando, e todos vão ter com ele". [27]João respondeu: "O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu. [28]Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas fui enviado adiante dele. [29]Quem tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Assim, pois, esta minha alegria está completa. [30]É necessário que ele

cresça e que eu diminua. [31]Aquele que vem do alto
está acima de todos; aquele que vem da terra é da
terra e fala da terra. Aquele que vem do céu está aci-
ma de todos. [32]Ele testemunha o que viu e ouviu, e
ninguém aceita o seu testemunho. [33]Quem aceitou o
seu testemunho confirmou que Deus é verdadeiro.
[34]Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de
Deus, pois Deus não lhe dá o Espírito por medida.
[35]O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas nas
suas mãos. [36]**Quem crê no Filho tem a vida eter-
na; mas quem não crê no Filho não verá a vida;
ao contrário, a ira de Deus permanece sobre
ele".**

JOÃO 4

Jesus e a mulher samaritana

1 Quando o Senhor soube que os fariseus tinham ou-
vido dizer que ele fazia e batizava mais discípulos
do que João 2 (embora não fosse Jesus quem batizava,
e sim os seus discípulos), 3 deixou a Judeia e voltou
para a Galileia. 4 E era necessário que passasse por
Samaria. 5 Chegou, então, a uma cidade de Samaria
chamada Sicar, perto das terras que Jacó tinha dado
a seu filho José. 6 Ali estava a fonte de Jacó. Jesus,
cansado da viagem, sentou-se junto à fonte. Era por
volta da hora sexta, o meio-dia. 7 Veio uma mulher
de Samaria tirar água. Jesus lhe disse: "Dê-me de be-
ber". 8 Pois os seus discípulos tinham ido à cidade
comprar comida. 9 A mulher samaritana lhe disse:
"Como tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que
sou mulher samaritana?" (Porque os judeus não se
davam com os samaritanos.) 10 Jesus lhe respondeu:
"Se você conhecesse o dom de Deus e quem é que lhe
diz: 'Dê-me de beber', você lhe pediria, e ele lhe da-
ria água viva". 11 A mulher lhe disse: "Senhor, tu não

tens com que tirá-la, e o poço é fundo. De onde, então, tens a água viva? 12 És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e também os seus filhos e o seu gado?" 13 Jesus respondeu: "Todo aquele que beber desta água tornará a ter sede; 14 mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". 15 A mulher lhe disse: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise vir aqui tirá-la". 16 Jesus lhe disse: "Vá, chame o seu marido e volte aqui". 17 A mulher respondeu: "Não tenho marido". Jesus lhe disse: "Você disse bem: 'Não tenho marido'; 18 porque você teve cinco maridos, e o que agora tem não é seu marido. Nisso você falou a verdade". 19 A mulher lhe disse: "Senhor, vejo que és profeta. 20 Nossos pais adoraram neste monte, e vocês dizem que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar". 21 Jesus lhe disse: "Mulher, creia em mim: vem a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém vocês adorarão o Pai. 22 Vocês adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, porque a

salvação vem dos judeus. [23]Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são esses que o Pai procura para seus adoradores. [24]Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade". [25]A mulher lhe disse: "Eu sei que vem o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas". [26]Jesus lhe disse: "Eu sou, eu que falo com você". [27]Nisso chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; contudo, nenhum deles lhe disse: "Que perguntas?" ou: "Por que falas com ela?" [28]A mulher, então, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens: [29]"Venham ver um homem que me disse tudo o que eu tenho feito. Não será ele o Cristo?" [30]Saíram, pois, da cidade e foram ao encontro dele. [31]Enquanto isso, os discípulos lhe pediam: "Rabi, come". [32]Mas ele lhes disse: "Tenho para comer uma comida que vocês não conhecem". [33]Então os discípulos diziam uns aos outros: "Será que alguém lhe trouxe algo para comer?" [34]Jesus lhes disse: "A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. [35]Vocês

não dizem que ainda faltam quatro meses para a colheita? Eis que eu lhes digo: levantem os olhos e vejam os campos, que já estão brancos para a colheita.
36 Quem colhe recebe a sua recompensa e ajunta fruto para a vida eterna, para que, juntos, se alegrem
tanto o que semeia como o que colhe. 37 Pois nisto é
verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro o
que colhe. 38 Eu os enviei para colher onde vocês não
trabalharam; outros trabalharam, e vocês entraram
no trabalho deles". 39 Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa da palavra da mulher,
que testemunhava: "Ele me disse tudo o que tenho
feito". 40 Assim, quando os samaritanos vieram ter
com ele, pediram-lhe que ficasse com eles; e ele ficou ali dois dias. 41 E muitos outros creram nele, por
causa da sua palavra. 42 E diziam à mulher: "Já não é
pelo que você disse que nós cremos; porque nós
mesmos o ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo". 43 Dois dias
depois, partiu dali e foi para a Galileia. 44 Porque o
próprio Jesus testemunhou que um profeta não tem
honra na sua própria terra. 45 Chegando à Galileia, os
galileus o receberam, pois tinham visto tudo o que

ele fizera em Jerusalém durante a festa, porque também eles tinham ido à festa. [46]Jesus foi outra vez a Caná da Galileia, onde tinha transformado a água em vinho. Havia ali um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. [47]Ouvindo que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi ter com ele e lhe pediu que descesse e curasse o seu filho, que já estava à morte. [48]Então Jesus lhe disse: "Se vocês não virem sinais e prodígios, de modo nenhum crerão". [49]O oficial lhe disse: "Senhor, desce antes que o meu filho morra". [50]Jesus lhe disse: "Vá; o seu filho vive". O homem creu na palavra que Jesus lhe disse e partiu. [51]Já estava descendo, quando os seus servos vieram ao seu encontro e lhe anunciaram: "O seu filho vive". [52]Ele lhes perguntou a que hora o menino tinha começado a melhorar. Disseram-lhe: "Ontem, à hora sétima, a febre o deixou". [53]O pai reconheceu que fora aquela mesma hora em que Jesus lhe dissera: "O seu filho vive"; e creu ele e toda a sua casa. [54]Este foi o segundo sinal que Jesus fez, quando veio da Judeia para a Galileia.

JOÃO 5

A cura no tanque de Betesda

1 Depois disso, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. 2 Em Jerusalém, perto da Porta das
Ovelhas, há um tanque chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões. 3 Neles ficava uma
grande multidão de enfermos: cegos, coxos e paralíticos, esperando o movimento das águas. 4 Porque
um anjo descia em certo tempo ao tanque e agitava a água; e o primeiro que nele entrava, depois do movimento da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse. 5 Estava ali um homem que havia trinta
e oito anos sofria de uma enfermidade. 6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim havia muito tempo, perguntou-lhe: "Você quer ser curado?" 7 O
enfermo respondeu: "Senhor, não tenho ninguém que me coloque no tanque quando a água é agitada; e, enquanto eu vou, outro desce antes de mim". 8 Jesus lhe disse: "Levante-se, pegue o seu leito e
ande". 9 Imediatamente o homem ficou curado, pegou o seu leito e começou a andar. E aquele dia era

sábado. [10]Por isso os judeus disseram ao que tinha
sido curado: “É sábado; não é permitido a você car-
regar o leito”. [11]Ele lhes respondeu: “Aquele que me
curou foi quem me disse: Pegue o seu leito e ande”.
[12]Perguntaram-lhe então: “Quem é o homem que lhe
disse: Pegue o seu leito e ande?” [13]Mas o que fora cu-
rado não sabia quem era, porque Jesus havia se reti-
rado, pois havia muita gente naquele lugar.
[14]Depois, Jesus o encontrou no templo e lhe disse:
“Veja, você já está curado; não peque mais, para que
não lhe aconteça coisa pior”. [15]O homem foi e contou
aos judeus que fora Jesus quem o curara. [16]Por isso
os judeus perseguiam Jesus e procuravam matá-lo,
porque fazia essas coisas no sábado. [17]Mas Jesus lhes
respondeu: “Meu Pai trabalha até agora, e eu tam-
bém trabalho”. [18]Por isso, os judeus procuravam ain-
da mais matá-lo, porque não somente violava o sá-
bado, mas também dizia que Deus era seu próprio
Pai, fazendo-se igual a Deus. [19]Então Jesus lhes res-
pondeu: “Em verdade, em verdade lhes digo que o
Filho nada pode fazer por si mesmo, senão o que vir
o Pai fazer; porque tudo o que ele faz, o Filho tam-
bém faz igualmente. [20]Porque o Pai ama o Filho e lhe

mostra tudo o que faz; e lhe mostrará obras maiores
do que estas, para que vocês se maravilhem. 21Pois,
assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá
vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quer.
22E o Pai a ninguém julga, mas confiou todo o julga-
mento ao Filho, 23para que todos honrem o Filho
como honram o Pai. Quem não honra o Filho não
honra o Pai, que o enviou. 24**Em verdade, em ver-
dade lhes digo: quem ouve a minha palavra e
crê naquele que me enviou tem a vida eterna,
não entra em condenação, mas passou da mor-
te para a vida.** 25Em verdade, em verdade lhes digo
que vem a hora, e já chegou, em que os mortos ouvi-
rão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem vive-
rão. 26Porque, assim como o Pai tem vida em si mes-
mo, assim também concedeu ao Filho ter vida em si
mesmo. 27E lhe deu autoridade para julgar, porque é
o Filho do homem. 28Não se maravilhem disso, por-
que vem a hora em que todos os que estão nos se-
pulcros ouvirão a sua voz 29e sairão: os que fizeram o
bem, para a ressurreição da vida; e os que pratica-
ram o mal, para a ressurreição da condenação. 30Eu
nada posso fazer por mim mesmo. Como ouço, as-

sim julgo, e o meu juízo é justo, porque não procuro
a minha própria vontade, mas a vontade daquele
que me enviou. [31]Se eu testemunho a respeito de
mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.
[32]Há outro que testemunha a meu respeito, e sei que
é verdadeiro o testemunho que ele dá de mim.
[33]Vocês mandaram mensageiros a João, e ele deu
testemunho da verdade. [34]Eu, porém, não recebo tes-
temunho de homem; mas digo isto para que vocês
sejam salvos. [35]Ele era a lâmpada que ardia e ilumi-
nava, e vocês quiseram alegrar-se por algum tempo
com a sua luz. [36]Mas eu tenho um testemunho maior
do que o de João: as obras que o Pai me deu para re-
alizar, as mesmas obras que faço, testemunham de
mim que o Pai me enviou. [37]E o Pai, que me enviou,
ele mesmo testemunhou a meu respeito. Vocês nun-
ca ouviram a sua voz, nem viram a sua forma, [38]e a
sua palavra não permanece em vocês, porque não
creem naquele que ele enviou. [39]Vocês examinam as
Escrituras, porque julgam ter nelas a vida eterna; e
são elas que testemunham de mim. [40]Contudo, vocês
não querem vir a mim para ter vida. [41]Eu não recebo
glória dos homens; [42]mas eu os conheço bem: vocês

não têm em si o amor de Deus. [43]Eu vim em nome de
meu Pai, e vocês não me recebem; se outro vier em
seu próprio nome, a esse vocês receberão. [44]Como
vocês podem crer, se recebem glória uns dos outros
e não buscam a glória que vem do Deus único? [45]Não
pensem que eu os acusarei diante do Pai. Quem os
acusa é Moisés, em quem vocês têm posto a sua es-
perança. [46]Porque, se vocês cressem em Moisés, cre-
riam em mim, pois ele escreveu a meu respeito.
[47]Mas, se não creem nos seus escritos, como crerão
nas minhas palavras?”

JOÃO 6

A multiplicação dos pães

[1]Depois disso, Jesus partiu para o outro lado do mar
da Galileia, que é o de Tiberíades. [2]Uma grande mul-
tidão o seguia, porque via os sinais que ele fazia so-
bre os enfermos. [3]Jesus subiu ao monte e sentou-se
ali com os seus discípulos. [4]Estava próxima a Páscoa,
a festa dos judeus. [5]Então Jesus, levantando os olhos
e vendo que uma grande multidão vinha ter com
ele, disse a Filipe: "Onde compraremos pão para es-
tes comerem?" [6]Mas dizia isso para o pôr à prova,
porque ele bem sabia o que havia de fazer. [7]Filipe
lhe respondeu: "Duzentos denários de pão não bas-
tariam para que cada um deles recebesse um pou-
co". [8]Um dos seus discípulos, André, irmão de Simão
Pedro, lhe disse: [9]"Está aqui um rapaz que tem cinco
pães de cevada e dois peixinhos; mas o que é isso
para tanta gente?" [10]Jesus disse: "Façam o povo sen-
tar-se". Havia muita relva naquele lugar. Sentaram-
se, pois, os homens, em número de quase cinco mil.
[11]Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distri-

buiu-os aos discípulos, e os discípulos aos que estavam sentados; e igualmente dos peixes, quanto queriam. [12]Quando já estavam satisfeitos, disse aos seus discípulos: “Recolham os pedaços que sobraram, para que nada se perca”. [13]Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que haviam comido. [14]Vendo o sinal que Jesus fizera, aqueles homens diziam: “Este é verdadeiramente o profeta que havia de vir ao mundo”. [15]Sabendo, pois, Jesus que viriam arrebatá-lo para o fazerem rei, retirou-se de novo, sozinho, para o monte. [16]Ao cair da tarde, os seus discípulos desceram para o mar. [17]Entrando num barco, atravessavam o mar em direção a Cafarnaum. Já era escuro, e Jesus ainda não tinha vindo ter com eles. [18]E o mar se agitava, porque soprava um vento forte. [19]Tendo remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e ficaram com medo. [20]Mas ele lhes disse: “Sou eu; não tenham medo”. [21]Então eles de boa vontade o receberam no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam. [22]No dia seguinte, a multidão que tinha ficado do outro lado

do mar viu que ali não havia senão um pequeno barco, e que Jesus não tinha entrado nele com os seus discípulos, mas que estes tinham partido sozinhos. 23Contudo, outros barcos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde tinham comido o pão, depois de o Senhor ter dado graças. 24Quando a multidão viu que nem Jesus nem os seus discípulos estavam ali, entraram também eles nos barcos e foram a Cafarnaum à procura de Jesus. 25E, encontrando-o do outro lado do mar, lhe perguntaram: "Rabi, quando chegaste aqui?" 26Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade lhes digo que vocês me procuram não porque viram sinais, mas porque comeram dos pães e ficaram satisfeitos. 27Trabalhem não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo". 28Perguntaram-lhe, então: "Que faremos para realizar as obras de Deus?" 29Jesus lhes respondeu: "A obra de Deus é esta: que vocês creiam naquele que ele enviou". 30Disseram-lhe, então: "Que sinal fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti? Que obra realizas? 31Nossos pais comeram o maná no de-

serto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do
céu". [32]Jesus lhes disse: "Em verdade, em verdade
lhes digo que não foi Moisés quem lhes deu o pão do
céu; é meu Pai quem lhes dá o verdadeiro pão do
céu. [33]Porque o pão de Deus é aquele que desce do
céu e dá vida ao mundo". [34]Então lhe disseram: "Se-
nhor, dá-nos sempre desse pão". [35]**Jesus lhes disse:**
"Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim
não terá fome, e quem crê em mim nunca terá
sede. [36]Mas eu já lhes disse que vocês me viram e,
contudo, não creem. [37]Todo aquele que o Pai me dá
virá a mim; e o que vem a mim de modo nenhum o
lançarei fora. [38]Porque eu desci do céu não para fa-
zer a minha vontade, mas a vontade daquele que me
enviou. [39]E a vontade do Pai, que me enviou, é esta:
que eu não perca nada de tudo o que ele me deu,
mas o ressuscite no último dia. [40]Porque a vontade
daquele que me enviou é esta: que todo aquele que
vê o Filho e crê nele tenha a vida eterna; e eu o res-
suscitarei no último dia". [41]Os judeus murmuravam
a respeito dele, porque dissera: "Eu sou o pão que
desceu do céu". [42]E diziam: "Não é este Jesus, o filho
de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, en-

tão, diz ele: Desci do céu?” [43]Jesus lhes respondeu:
“Não murmurem entre vocês. [44]Ninguém pode vir a
mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o
ressuscitarei no último dia. [45]Está escrito nos profe-
tas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto,
todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a
mim. [46]Não que alguém tenha visto o Pai, a não ser
aquele que vem de Deus; este viu o Pai. [47]**Em verda-
de, em verdade lhes digo: quem crê em mim
tem a vida eterna.** [48]Eu sou o pão da vida. [49]Os pais
de vocês comeram o maná no deserto e morreram.
[50]Este é o pão que desce do céu, para que todo aquele
que dele comer não morra. [51]Eu sou o pão vivo que
desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá
para sempre. E o pão que eu darei é a minha carne,
que darei pela vida do mundo”. [52]Então os judeus
discutiam entre si, dizendo: “Como pode este ho-
mem nos dar a sua carne para comer?” [53]Jesus lhes
disse: “Em verdade, em verdade lhes digo que, se vo-
cês não comerem a carne do Filho do homem e não
beberem o seu sangue, não terão vida em si mes-
mos. [54]Quem come a minha carne e bebe o meu san-
gue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último

dia. [55]Porque a minha carne é verdadeira comida, e o
meu sangue é verdadeira bebida. [56]Quem come a mi-
nha carne e bebe o meu sangue permanece em mim,
e eu nele. [57]Assim como o Pai, que vive, me enviou, e
eu vivo pelo Pai, assim também quem de mim se ali-
menta viverá por mim. [58]Este é o pão que desceu do
céu; não é como o que os pais de vocês comeram e
morreram. Quem comer este pão viverá para sem-
pre". [59]Ele disse essas coisas na sinagoga, ensinando
em Cafarnaum. [60]Muitos dos seus discípulos, ouvin-
do isso, disseram: "Duro é este discurso; quem o
pode ouvir?" [61]Mas Jesus, sabendo por si mesmo que
os seus discípulos murmuravam a respeito disso,
lhes disse: "Isso os escandaliza? [62]Que será, então, se
vocês virem o Filho do homem subir para onde esta-
va antes? [63]O Espírito é o que dá vida; a carne para
nada aproveita. As palavras que eu lhes disse são es-
pírito e são vida. [64]Mas há alguns de vocês que não
creem". Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais
eram os que não criam e quem o havia de entregar.
[65]E dizia: "Por isso eu lhes disse que ninguém pode
vir a mim, se pelo Pai não lhe for concedido".
[66]Desde então, muitos dos seus discípulos voltaram

atrás e já não andavam com ele. [67]Então Jesus perguntou aos doze: “Vocês também querem ir embora?” [68]Simão Pedro lhe respondeu: “Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. [69]E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho de Deus”. [70]Jesus lhes respondeu: “Não escolhi eu vocês, os doze? E um de vocês é um diabo”. [71]Ele falava de Judas Iscariotes, filho de Simão, porque era ele quem o havia de entregar, sendo um dos doze.

JOÃO 7

Jesus na Festa dos Tabernáculos

1 Depois disso, Jesus andava pela Galileia; não queria
andar pela Judeia, porque os judeus procuravam
matá-lo. 2 Estava próxima a festa dos judeus, a dos
Tabernáculos. 3 Disseram-lhe, então, os seus irmãos:
"Saia daqui e vá para a Judeia, para que também os
seus discípulos vejam as obras que você faz. 4 Porque
ninguém que procura ser conhecido faz coisa algu-
ma em oculto. Se você faz estas coisas, mostre-se ao
mundo". 5 Pois nem mesmo os seus irmãos criam
nele. 6 Jesus lhes disse: "O meu tempo ainda não che-
gou, mas o tempo de vocês está sempre pronto. 7 O
mundo não pode odiar vocês, mas odeia a mim, por-
que eu testemunho dele que as suas obras são más.
8 Subam vocês para esta festa; eu ainda não subo
para esta festa, porque o meu tempo ainda não se
completou". 9 Tendo-lhes dito isso, ficou na Galileia.
10 Mas, quando os seus irmãos já tinham subido à
festa, ele também subiu, não abertamente, mas
como em oculto. 11 Os judeus o procuravam na festa e

diziam: “Onde está ele?” [12]E havia grande murmuração a respeito dele entre a multidão. Alguns diziam: “Ele é bom”. Outros diziam: “Não; antes, engana o povo”. [13]Contudo, ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus. [14]No meio da festa, Jesus subiu ao templo e ensinava. [15]E os judeus se admiravam, dizendo: “Como este homem conhece as letras, sem as ter estudado?” [16]Jesus lhes respondeu: “O meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou. [17]Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito do ensino se ele vem de Deus ou se eu falo por mim mesmo. [18]Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória; mas quem busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça. [19]Não lhes deu Moisés a lei? Contudo, nenhum de vocês cumpre a lei. Por que procuram matar-me?” [20]A multidão respondeu: “Você tem demônio; quem procura matá-lo?” [21]Jesus lhes respondeu: “Fiz uma só obra, e todos vocês se admiram. [22]Moisés lhes deu a circuncisão (não que ela venha de Moisés, mas dos patriarcas), e no sábado vocês circuncidam um homem. [23]Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebra-

da, por que vocês se indignam contra mim, porque no sábado curei inteiramente um homem? 24Não julguem segundo a aparência, mas julguem segundo a reta justiça". 25Então alguns de Jerusalém diziam: "Não é este aquele que procuram matar? 26E aí está ele, falando abertamente, e nada lhe dizem. Será que as autoridades reconheceram de fato que este é o Cristo? 27Mas nós sabemos de onde este é; quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é". 28Então Jesus, ensinando no templo, clamou: "Sim, vocês me conhecem e sabem de onde sou; e eu não vim por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, e vocês não o conhecem. 29Eu o conheço, porque venho dele, e ele me enviou". 30Procuravam, então, prendê-lo; mas ninguém lhe pôs as mãos, porque ainda não havia chegado a sua hora. 31E muitos da multidão creram nele e diziam: "Quando o Cristo vier, fará porventura mais sinais do que este tem feito?" 32Os fariseus ouviram a multidão murmurando essas coisas a respeito dele; e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram guardas para prendê-lo. 33Disse-lhes Jesus: "Ainda por um pouco de tempo estou com vocês, e depois vou para aquele que

me enviou. [34]Vocês me procurarão e não me acharão; e onde eu estou vocês não podem ir”. [35]Disseram, então, os judeus uns aos outros: “Para onde irá ele, que não o acharemos? Irá, porventura, aos que vivem dispersos entre os gregos, para ensinar os gregos? [36]Que palavra é esta que ele disse: ‘Vocês me procurarão e não me acharão’ e ‘onde eu estou vocês não podem ir’?” [37]No último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se de pé e clamou: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. [38]Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. [39]Isso ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado. [40]Muitos da multidão, ouvindo essas palavras, diziam: “Este é verdadeiramente o profeta”. [41]Outros diziam: “Este é o Cristo”. Mas outros diziam: “Porventura vem o Cristo da Galileia? [42]Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e de Belém, a aldeia de onde era Davi?” [43]Assim houve divisão entre o povo por causa dele. [44]Alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos. [45]Os guardas volta-

ram, então, aos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: “Por que não o trouxeram?” [46]Os guardas responderam: “Nunca alguém falou como este homem”. [47]Os fariseus lhes disseram: “Será que também vocês foram enganados? [48]Porventura creu nele algum dos principais ou dos fariseus? [49]Mas esta multidão, que não conhece a lei, é maldita”. [50]Nicodemos, que era um deles, aquele que antes fora ter com Jesus de noite, lhes disse: [51]“Porventura a nossa lei condena um homem sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele faz?” [52]Eles lhe responderam: “Será que você também é da Galileia? Examine e verá que da Galileia não surge profeta”. [53]E cada um foi para a sua casa.

JOÃO 8

A mulher adúltera

[1]Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras. [2]De
madrugada voltou ao templo, e todo o povo vinha
ter com ele; e, sentando-se, os ensinava. [3]Os escribas
e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em
adultério e, colocando-a no meio, [4]disseram a Jesus:
"Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante
adultério. [5]E na lei Moisés nos mandou apedrejar
tais mulheres. Tu, pois, que dizes?" [6]Diziam isso ten-
tando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, in-
clinando-se, escrevia com o dedo na terra. [7]Como in-
sistissem em perguntar-lhe, ergueu-se e lhes disse:
"Aquele de vocês que estiver sem pecado seja o pri-
meiro a atirar uma pedra contra ela". [8]E, inclinando-
se de novo, continuou a escrever na terra. [9]Ouvindo
isso, acusados pela própria consciência, foram sain-
do um a um, a começar pelos mais velhos até os últi-
mos; e ficaram só Jesus e a mulher, que estava no
meio. [10]Erguendo-se Jesus e não vendo ninguém
além da mulher, perguntou-lhe: "Mulher, onde es-

tão os seus acusadores? Ninguém a condenou?”
11 Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. E Jesus lhe disse: “Nem eu a condeno; vá e não peque mais”.
12 **Outra vez Jesus lhes falou, dizendo: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida”.**
13 Disseram-lhe, então, os fariseus: “Você testemunha a respeito de si mesmo; o seu testemunho não é verdadeiro”.
14 Jesus respondeu: “Ainda que eu testemunhe a respeito de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim e para onde vou; mas vocês não sabem de onde venho nem para onde vou.
15 Vocês julgam segundo a carne; eu a ninguém julgo.
16 E, se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, mas eu e o Pai, que me enviou.
17 Também na lei de vocês está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.
18 Eu sou o que testemunho a respeito de mim mesmo, e também o Pai, que me enviou, testemunha de mim”.
19 Perguntaram-lhe, então: “Onde está o seu Pai?” Jesus respondeu: “Vocês não conhecem a mim nem a meu Pai; se vocês me conhecessem, conheceriam também a meu Pai”.
20 Essas palavras Jesus disse no lugar das ofertas, en-

sinando no templo; e ninguém o prendeu, porque ainda não havia chegado a sua hora. [21]De novo Jesus lhes disse: “Eu vou embora, e vocês me procurarão e morrerão no seu pecado. Para onde eu vou vocês não podem ir”. [22]Então os judeus diziam: “Será que ele vai se matar, pois diz: Para onde eu vou vocês não podem ir?” [23]E ele lhes dizia: “Vocês são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo. [24]Por isso eu lhes disse que vocês morrerão nos seus pecados; porque, se não crerem que Eu Sou, morrerão nos seus pecados”. [25]Perguntaram-lhe, então: “Quem é você?” Jesus lhes respondeu: “Exatamente o que lhes tenho dito desde o princípio. [26]Tenho muitas coisas para dizer e julgar a respeito de vocês; mas aquele que me enviou é verdadeiro, e o que dele ouvi é o que falo ao mundo”. [27]Eles não entenderam que lhes falava do Pai. [28]Disse-lhes, pois, Jesus: “Quando vocês levantarem o Filho do homem, então saberão que Eu Sou e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou. [29]E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me deixou só, porque eu sempre faço o que lhe agrada”. [30]Dizendo ele essas coisas, muitos cre-

ram nele. [31]Jesus dizia, então, aos judeus que haviam
crido nele: “Se vocês permanecerem na minha pala-
vra, verdadeiramente serão meus discípulos; [32]**e co-
nhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.**
[33]Responderam-lhe: “Somos descendência de Abra-
ão e nunca fomos escravos de ninguém. Como você
diz: Vocês serão livres?” [34]Jesus lhes respondeu: “Em
verdade, em verdade lhes digo que todo aquele que
comete pecado é escravo do pecado. [35]O escravo não
fica para sempre na casa; o filho fica para sempre.
[36]Se, pois, o Filho os libertar, verdadeiramente vocês
serão livres. [37]Bem sei que vocês são descendência de
Abraão; contudo, procuram matar-me, porque a mi-
nha palavra não encontra lugar em vocês. [38]Eu falo
do que vi junto de meu Pai, e vocês fazem o que
também ouviram do pai de vocês”.
[39]Responderam-lhe: “Nosso pai é Abraão”. Jesus lhes
disse: “Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam as
obras de Abraão. [40]Mas agora procuram matar-me, a
mim, um homem que lhes disse a verdade que ouvi
de Deus. Abraão não fez isso. [41]Vocês fazem as obras
do pai de vocês”. Disseram-lhe: “Nós não nascemos
de prostituição; temos um Pai, que é Deus”. [42]Jesus

lhes disse: “Se Deus fosse o Pai de vocês, certamente
vocês me amariam, porque eu saí de Deus e vim;
não vim por mim mesmo, mas ele me enviou. 43Por
que vocês não entendem a minha linguagem? Por-
que não conseguem ouvir a minha palavra. 44Vocês
são do diabo, que é o pai de vocês, e querem satisfa-
zer os desejos do pai de vocês. Ele foi homicida des-
de o princípio e não se firmou na verdade, porque
nele não há verdade. Quando ele mente, fala do que
lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.
45Mas, porque eu lhes digo a verdade, vocês não cre-
em em mim. 46Quem de vocês me convence de peca-
do? Se eu lhes digo a verdade, por que não creem em
mim? 47Quem é de Deus ouve as palavras de Deus;
por isso vocês não as ouvem, porque não são de
Deus”. 48Responderam, então, os judeus: “Não temos
razão em dizer que você é samaritano e tem demô-
nio?” 49Jesus respondeu: “Eu não tenho demônio;
pelo contrário, honro a meu Pai, e vocês me deson-
ram. 50Eu não busco a minha glória; há quem a bus-
que e julgue. 51Em verdade, em verdade lhes digo
que, se alguém guardar a minha palavra, nunca
verá a morte”. 52Disseram-lhe os judeus: “Agora sa-

bemos que você tem demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e você diz: Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte. [53]Você é maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E também os profetas morreram. Quem você pensa que é?" [54]Jesus respondeu: "Se eu glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada. Quem me glorifica é meu Pai, aquele que vocês dizem ser o seu Deus. [55]E vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vocês; mas eu o conheço e guardo a sua palavra. [56]Abraão, pai de vocês, exultou por ver o meu dia; viu-o e alegrou-se". [57]Disseram-lhe os judeus: "Você ainda não tem cinquenta anos e viu Abraão?" [58]Jesus lhes disse: "Em verdade, em verdade lhes digo: antes que Abraão existisse, Eu Sou". [59]Então pegaram pedras para atirar nele; mas Jesus se ocultou e saiu do templo, passando pelo meio deles.

JOÃO 9

A cura do cego de nascença

1 Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença.
2 Os seus discípulos lhe perguntaram: “Rabi, quem
pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?”
3 Jesus respondeu: “Nem ele pecou, nem seus pais;
mas foi assim para que se manifestem nele as obras
de Deus. 4 É necessário que eu faça as obras daquele
que me enviou enquanto é dia; vem a noite, quando
ninguém pode trabalhar. 5 Enquanto estou no mun-
do, sou a luz do mundo”. 6 Dito isso, cuspiu na terra,
fez lodo com a saliva e aplicou o lodo nos olhos do
cego. 7 E lhe disse: “Vá lavar-se no tanque de Siloé”
(que significa Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou
vendo. 8 Então os vizinhos e os que antes o tinham
visto mendigar diziam: “Não é este aquele que fica-
va sentado pedindo esmolas?” 9 Uns diziam: “É ele”.
Outros: “Parece-se com ele”. Ele mesmo dizia: “Sou
eu”. 10 Perguntaram-lhe, então: “Como foram abertos
os seus olhos?” 11 Ele respondeu: “O homem chamado
Jesus fez lodo, ungiu os meus olhos e me disse: ‘Vá

ao tanque de Siloé e lave-se'. Então fui, lavei-me e passei a ver". [12]Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". [13]Levaram aos fariseus o que antes era cego. [14]E era sábado o dia em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos. [15]Os fariseus também lhe perguntaram de novo como passara a ver. Ele lhes disse: "Ele pôs lodo sobre os meus olhos, eu me lavei e agora vejo". [16]Alguns dos fariseus diziam: "Este homem não é de Deus, porque não guarda o sábado". Outros diziam: "Como pode um homem pecador fazer tais sinais?" E havia divisão entre eles. [17]Perguntaram, então, outra vez ao cego: "E você, que diz daquele que lhe abriu os olhos?" Ele respondeu: "É profeta". [18]Os judeus, porém, não acreditaram que ele tinha sido cego e agora via, enquanto não chamaram os pais dele. [19]E lhes perguntaram: "É este o filho de vocês, que vocês dizem ter nascido cego? Como, então, ele agora vê?" [20]Os pais responderam: "Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; [21]mas não sabemos como agora vê, nem quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele; ele tem idade e falará por si mesmo". [22]Os pais disseram isso porque tinham medo dos judeus; pois os judeus já

tinham combinado que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga. [23]Por isso os pais disseram: “Ele tem idade; perguntem a ele”. [24]Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego e lhe disseram: “Dê glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador”. [25]Ele respondeu: “Se é pecador, não sei; uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo”. [26]Perguntaram-lhe outra vez: “O que ele lhe fez? Como lhe abriu os olhos?” [27]Ele lhes respondeu: “Já lhes disse, e vocês não ouviram. Por que querem ouvir outra vez? Porventura vocês também querem tornar-se discípulos dele?” [28]Então o insultaram e disseram: “Discípulo dele é você; nós somos discípulos de Moisés. [29]Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, não sabemos de onde é”. [30]O homem lhes respondeu: “Nisto está a maravilha: vocês não sabem de onde ele é, e, no entanto, ele me abriu os olhos. [31]Sabemos que Deus não atende a pecadores; mas, se alguém teme a Deus e faz a sua vontade, a esse ele atende. [32]Desde que o mundo existe, nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença. [33]Se este homem não fosse de Deus, nada

poderia fazer”. [34]Responderam-lhe: “Você nasceu inteiramente em pecado e quer nos ensinar?” E o expulsaram. [35]Jesus ouviu que o tinham expulsado e, encontrando-o, lhe perguntou: “Você crê no Filho de Deus?” [36]Ele respondeu: “Quem é ele, Senhor, para que eu nele creia?” [37]Jesus lhe disse: “Você já o viu, e é ele quem fala com você”. [38]Ele disse: “Creio, Senhor”. E o adorou. [39]Jesus disse: “Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos”. [40]Alguns dos fariseus que estavam com ele ouviram isso e lhe perguntaram: “Porventura nós também somos cegos?” [41]Jesus lhes respondeu: “Se vocês fossem cegos, não teriam pecado; mas, como agora dizem: ‘Nós vemos’, o pecado de vocês permanece”.

JOÃO 10

O bom pastor

1 “Em verdade, em verdade lhes digo: quem não en-
tra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por
outro lugar, é ladrão e assaltante. 2 Mas quem entra
pela porta é o pastor das ovelhas. 3 A ele o porteiro
abre a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele cha-
ma as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora.
4 Depois de conduzir para fora todas as que lhe per-
tencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem,
porque conhecem a sua voz. 5 Mas nunca seguirão
um estranho; ao contrário, fugirão dele, porque não
conhecem a voz de estranhos”. 6 Jesus lhes propôs
essa parábola, mas eles não entenderam o que ele
queria dizer. 7 Então Jesus voltou a falar: “Em verda-
de, em verdade lhes digo: eu sou a porta das ove-
lhas. 8 Todos os que vieram antes de mim eram la-
drões e assaltantes, mas as ovelhas não lhes deram
ouvidos. 9 **Eu sou a porta; quem entrar por mim**
será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pasta-
gem. 10 O ladrão vem somente para roubar, matar e

destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. [11]**Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.** [12]O mercenário, que não é pastor e a quem as ovelhas não pertencem, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge. Então o lobo as ataca e as dispersa. [13]O mercenário foge porque é mercenário e não se importa com as ovelhas. [14]Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, [15]assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. [16]Tenho ainda outras ovelhas que não são deste curral. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. [17]Por isso o Pai me ama: porque eu dou a minha vida para retomá-la. [18]Ninguém a tira de mim; eu a dou por minha própria vontade. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Esta ordem recebi de meu Pai". [19]Por causa dessas palavras, os judeus ficaram outra vez divididos. [20]Muitos deles diziam: "Ele está endemoninhado e enlouqueceu. Por que vocês o escutam?" [21]Mas outros diziam: "Essas palavras não são de um endemoninhado. Pode um demônio abrir os olhos

dos cegos?” [22]Celebrava-se em Jerusalém a festa da
Dedicação. Era inverno, [23]e Jesus andava pelo tem-
plo, no Pórtico de Salomão. [24]Os judeus o rodearam e
disseram: “Até quando nos deixarás em suspense?
Se és o Cristo, dize-nos abertamente”. [25]Jesus respon-
deu: “Eu já lhes disse, mas vocês não creem. As
obras que eu faço em nome de meu Pai testemu-
nham a meu respeito; [26]mas vocês não creem, por-
que não são minhas ovelhas. [27]As minhas ovelhas
ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me se-
guem. [28]**Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais
perecerão; ninguém as arrancará da minha
mão.** [29]Meu Pai, que as deu para mim, é maior do
que todos; ninguém as pode arrancar da mão de
meu Pai. [30]Eu e o Pai somos um”. [31]Novamente os ju-
deus pegaram pedras para apedrejá-lo. [32]Jesus lhes
disse: “Eu lhes mostrei muitas boas obras da parte
de meu Pai. Por qual delas vocês querem me apedre-
jar?” [33]Os judeus responderam: “Não vamos apedre-
já-lo por nenhuma boa obra, mas pela blasfêmia,
porque você, sendo homem, se faz Deus”. [34]Jesus lhes
respondeu: “Não está escrito na Lei de vocês: ‘Eu
disse: Vocês são deuses’? [35]Se a Lei chamou deuses

àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada), [36]como vocês dizem àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo: 'Você blasfema', porque eu disse: 'Sou Filho de Deus'? [37]Se eu não faço as obras de meu Pai, não creiam em mim. [38]Mas, se as faço, ainda que não creiam em mim, creiam nas obras, para que saibam e entendam que o Pai está em mim, e eu no Pai". [39]Outra vez tentaram prendê-lo, mas ele escapou das mãos deles. [40]Então Jesus voltou para o outro lado do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio, e ali ficou. [41]E muitos foram até ele e diziam: "Embora João nunca tenha realizado um sinal, tudo o que ele disse a respeito deste homem era verdade". [42]E ali muitos creram em Jesus.

JOÃO 11

A ressurreição de Lázaro

1 Havia um homem doente chamado Lázaro. Ele era
de Betânia, o povoado de Maria e de sua irmã Mar-
ta. 2 Maria era aquela que ungiu o Senhor com perfu-
me e enxugou os seus pés com os cabelos. Lázaro,
que estava doente, era irmão dela. 3 Então as irmãs
mandaram dizer a Jesus: "Senhor, aquele a quem
amas está doente". 4 Ao ouvir isso, Jesus disse: "Essa
doença não terminará em morte; ela é para a glória
de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado
por meio dela". 5 Jesus amava Marta, a irmã dela e
Lázaro. 6 Mesmo assim, ao saber que Lázaro estava
doente, ficou mais dois dias onde estava. 7 Depois
disse aos seus discípulos: "Vamos voltar para a Ju-
deia". 8 Os discípulos lhe disseram: "Mestre, há pou-
co os judeus procuravam apedrejar-te, e assim mes-
mo vais voltar para lá?" 9 Jesus respondeu: "O dia não
tem doze horas? Quem anda de dia não tropeça,
porque vê a luz deste mundo. 10 Mas, se anda de noi-
te, tropeça, porque nele não há luz". 11 Depois de di-

zer isso, prosseguiu: “O nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou lá para acordá-lo”. [12]Os discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. [13]Jesus falava da morte de Lázaro, mas eles pensavam que se referia ao descanso do sono. [14]Então Jesus lhes disse claramente: “Lázaro morreu. [15]E, por causa de vocês, alegro-me por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas vamos até ele”. [16]Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: “Vamos também nós, para morrermos com ele”. [17]Ao chegar, Jesus soube que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. [18]Betânia ficava perto de Jerusalém, a quase quinze estádios, cerca de três quilômetros, [19]e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para consolá-las pela morte do irmão. [20]Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi ao seu encontro; Maria, porém, ficou em casa. [21]Disse Marta a Jesus: “Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. [22]Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires”. [23]Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”. [24]Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”. [25]**Disse-lhe Jesus: “Eu sou a res-**

surreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; [26]**e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você crê nisso?"** [27]Ela lhe respondeu: "Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". [28]Dito isso, ela voltou e chamou em particular a sua irmã Maria, dizendo: "O Mestre está aqui e está chamando você". [29]Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele. [30]Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. [31]Os judeus que estavam com Maria em casa, consolando-a, vendo que ela se levantara depressa e saíra, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro para chorar ali. [32]Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e o viu, prostrou-se aos seus pés e disse: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido". [33]Ao ver Maria chorando, e também os judeus que a acompanhavam, Jesus comoveu-se profundamente em espírito e perturbou-se. [34]E perguntou: "Onde vocês o colocaram?" Responderam: "Vem e vê, Senhor". [35]Jesus chorou. [36]Então os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!" [37]Mas alguns deles disseram: "Ele, que abriu os olhos do cego, não

poderia ter impedido que este homem morresse?”
38 Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até
o sepulcro. Era uma gruta, com uma pedra colocada
na entrada. 39 Disse Jesus: “Tirem a pedra”. Marta,
irmã do morto, disse: “Senhor, ele já cheira mal,
pois já faz quatro dias”. 40 Disse-lhe Jesus: “Não lhe
falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?”
41 Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e
disse: “Pai, eu te agradeço porque me ouviste. 42 Eu
sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa
do povo que está aqui ao redor, para que creiam que
tu me enviaste”. 43 Depois de dizer isso, Jesus bradou
em alta voz: “Lázaro, venha para fora!” 44 O morto
saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de
linho e o rosto envolto num pano. Disse-lhes Jesus:
“Tirem as faixas dele e deixem-no ir”. 45 Muitos dos
judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que
Jesus fizera, creram nele. 46 Mas alguns deles foram
contar aos fariseus o que Jesus tinha feito. 47 Então os
chefes dos sacerdotes e os fariseus reuniram o Siné-
drio e disseram: “Que faremos? Este homem está re-
alizando muitos sinais. 48 Se o deixarmos continuar
assim, todos crerão nele, e os romanos virão e tira-

rão tanto o nosso lugar como a nossa nação”. [49]Um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, disse: “Vocês não sabem nada, [50]nem percebem que é melhor para vocês que morra um homem pelo povo, e que não pereça toda a nação”. [51]Ele não disse isso por si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação, [52]e não somente pela nação, mas também para reunir num só corpo os filhos de Deus que estavam dispersos. [53]E daquele dia em diante resolveram tirar-lhe a vida. [54]Por isso Jesus não andava mais publicamente entre os judeus. Retirou-se para uma região próxima do deserto, para um povoado chamado Efraim, e ali ficou com os seus discípulos. [55]Estava próxima a Páscoa dos judeus, e muitos foram daquela região para Jerusalém antes da Páscoa, a fim de se purificarem. [56]Procuravam Jesus e, no templo, perguntavam uns aos outros: “Que lhes parece? Será que ele não virá à festa?” [57]Os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde Jesus estava, o denunciasse, para que o prendessem.

JOÃO 12

Maria unge Jesus em Betânia

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus chegou a Betânia,
onde vivia Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mor-
tos. 2 Ali lhe ofereceram um jantar; Marta servia, e
Lázaro estava à mesa com ele. 3 Então Maria tomou
uma libra de perfume de nardo puro, de muito va-
lor, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus
cabelos. E a casa encheu-se do aroma do perfume.
4 Mas um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho
de Simão, aquele que iria traí-lo, disse: 5 "Por que
este perfume não foi vendido por trezentos denários, e o dinheiro dado aos pobres?" 6 Ele não disse
isso por se preocupar com os pobres, mas porque
era ladrão; sendo responsável pela bolsa de dinhei-
ro, costumava tirar o que nela era colocado.
7 Respondeu Jesus: "Deixe-a; ela guardou isto para o
dia do meu sepultamento. 8 Pois os pobres vocês
sempre terão consigo, mas a mim nem sempre te-
rão". 9 Uma grande multidão de judeus soube que Je-
sus estava ali e foi, não somente por causa dele, mas

também para ver Lázaro, a quem ele ressuscitara
dos mortos. 10Então os chefes dos sacerdotes resolve-
ram matar também Lázaro, 11porque, por causa dele,
muitos judeus os estavam abandonando e crendo
em Jesus. 12No dia seguinte, a grande multidão que
tinha vindo para a festa ouviu falar que Jesus estava
chegando a Jerusalém. 13Pegaram ramos de palmei-
ras e saíram ao seu encontro, gritando: “Hosana!
Bendito o que vem em nome do Senhor, o Rei de Is-
rael!” 14Jesus encontrou um jumentinho e montou
nele, como está escrito: 15“Não tenha medo, ó filha
de Sião; eis que o seu rei vem, montado num jumen-
tinho”. 16A princípio, os seus discípulos não entende-
ram isso. Mas, quando Jesus foi glorificado, lembra-
ram-se de que essas coisas estavam escritas a res-
peito dele e de que lhe fizeram essas coisas. 17A mul-
tidão que estava com ele, quando chamou Lázaro do
sepulcro e o ressuscitou dos mortos, continuava a
dar testemunho disso. 18Por essa razão a multidão
saiu ao seu encontro: porque tinha ouvido falar que
ele realizara aquele sinal. 19Então os fariseus disse-
ram uns aos outros: “Vejam que não estamos conse-
guindo nada. Olhem como o mundo todo vai atrás

dele!” [20]Entre os que subiram para adorar durante a
festa, havia alguns gregos. [21]Eles se aproximaram de
Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e lhe pedi-
ram: “Senhor, queremos ver Jesus”. [22]Filipe foi dizê-
lo a André, e os dois juntos foram dizê-lo a Jesus.
[23]Jesus respondeu: “Chegou a hora de ser glorificado
o Filho do homem. [24]Em verdade, em verdade lhes
digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não
morrer, continuará só; mas, se morrer, dará muito
fruto. [25]Quem ama a sua vida a perderá; mas quem
neste mundo odeia a sua vida a conservará para a
vida eterna. [26]Se alguém me serve, siga-me; e onde
eu estiver, ali estará também o meu servo. Se al-
guém me servir, meu Pai o honrará. [27]Agora a minha
alma está perturbada; e que direi? Pai, salva-me
desta hora? Mas foi para isto que vim a esta hora.
[28]Pai, glorifica o teu nome!” Então veio uma voz do
céu: “Eu já o glorifiquei e o glorificarei novamente”.
[29]A multidão que ali estava e a ouviu dizia que tinha
trovejado; outros diziam que um anjo lhe tinha fala-
do. [30]Jesus disse: “Esta voz não veio por minha causa,
mas por causa de vocês. [31]Chegou a hora de ser jul-
gado este mundo; agora será expulso o príncipe des-

te mundo. [32]Mas eu, quando for levantado da terra,
atrairei todos a mim". [33]Ele disse isso para indicar o
tipo de morte que haveria de sofrer. [34]A multidão lhe
respondeu: "A Lei nos ensina que o Cristo permane-
cerá para sempre; como podes dizer que é necessá-
rio que o Filho do homem seja levantado? Quem é
esse Filho do homem?" [35]Disse-lhes Jesus: "Por mais
um pouco de tempo a luz estará entre vocês. Andem
enquanto vocês têm a luz, para que as trevas não os
surpreendam, pois quem anda nas trevas não sabe
para onde vai. [36]Enquanto vocês têm a luz, creiam na
luz, para que se tornem filhos da luz". Terminando
de falar, Jesus saiu e escondeu-se deles. [37]Mesmo de-
pois de Jesus ter realizado tantos sinais diante deles,
não creram nele. [38]Assim se cumpriu a palavra do
profeta Isaías, que diz: "Senhor, quem creu em nos-
sa mensagem? E a quem foi revelado o braço do Se-
nhor?" [39]Por isso não podiam crer, porque, como dis-
se Isaías em outro lugar: [40]"Cegou os seus olhos e en-
dureceu o seu coração, para que não vejam com os
olhos nem entendam com o coração, nem se conver-
tam, e eu os cure". [41]Isaías disse isso porque viu a
glória de Jesus e falou a respeito dele. [42]Ainda assim,

muitos líderes dos judeus creram nele. Mas, por causa dos fariseus, não o confessavam publicamente, para não serem expulsos da sinagoga; [43]pois amavam mais a glória que vem dos homens do que a glória que vem de Deus. [44]Então Jesus disse em alta voz: "Quem crê em mim não crê apenas em mim, mas naquele que me enviou. [45]E quem me vê vê aquele que me enviou. [46]Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. [47]Se alguém ouve as minhas palavras e não as guarda, eu não o julgo; pois não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. [48]Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras já tem quem o julgue: a própria palavra que eu proclamei o julgará no último dia. [49]Pois eu não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, me ordenou o que dizer e o que falar. [50]Sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, aquilo que eu falo, falo exatamente como o Pai me disse".

JOÃO 13

Jesus lava os pés dos discípulos

[1]Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia
chegado a sua hora de deixar este mundo e ir para o
Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo,
amou-os até o fim. [2]Durante a ceia, quando o diabo
já havia colocado no coração de Judas Iscariotes, fi-
lho de Simão, o propósito de trair Jesus, [3]Jesus, sa-
bendo que o Pai havia colocado todas as coisas em
suas mãos, e que viera de Deus e estava voltando
para Deus, [4]levantou-se da ceia, tirou a sua capa e
colocou uma toalha em volta da cintura. [5]Depois dis-
so, derramou água numa bacia e começou a lavar os
pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha
que estava em sua cintura. [6]Chegou-se a Simão Pe-
dro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?”
[7]Respondeu Jesus: “Você não entende agora o que
estou fazendo, mas depois entenderá”. [8]Disse Pedro:
“Não; nunca lavarás os meus pés!” Jesus respondeu:
“Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”.
[9]Respondeu Simão Pedro: “Então, Senhor, não ape-

nas os meus pés, mas também as minhas mãos e a
minha cabeça!” [10]Respondeu Jesus: “Quem já se ba-
nhou precisa lavar apenas os pés; todo o seu corpo
está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”.
[11]Pois ele sabia quem iria traí-lo; por isso disse que
nem todos estavam limpos. [12]Quando terminou de
lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir a sua capa,
voltou ao seu lugar à mesa e lhes perguntou: “Vocês
entendem o que lhes fiz? [13]Vocês me chamam ‘Mes-
tre’ e ‘Senhor’, e com razão, pois eu o sou. [14]Ora, se
eu, sendo Senhor e Mestre, lavei os pés de vocês, vo-
cês também devem lavar os pés uns dos outros. [15]Eu
lhes dei o exemplo, para que vocês façam como eu
lhes fiz. [16]Em verdade, em verdade lhes digo que ne-
nhum servo é maior do que o seu senhor, nem o en-
viado é maior do que aquele que o enviou. [17]Agora
que vocês sabem estas coisas, bem-aventurados se-
rão se as praticarem. [18]Não estou me referindo a to-
dos vocês; conheço aqueles que escolhi. Mas é preci-
so que se cumpra a Escritura: ‘Aquele que come o
meu pão levantou contra mim o calcanhar’. [19]Desde
já lhes digo isto, antes que aconteça, para que, quan-
do acontecer, vocês creiam que Eu Sou. [20]Em verda-

de, em verdade lhes digo: quem recebe aquele que eu enviar recebe a mim; e quem me recebe recebe aquele que me enviou". [21]Depois de dizer isso, Jesus perturbou-se em espírito e declarou: "Em verdade, em verdade lhes digo que um de vocês vai me trair". [22]Os seus discípulos olharam uns para os outros, sem saber a qual deles ele se referia. [23]Um dos discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado ao lado dele. [24]Simão Pedro fez sinal para esse discípulo, para que perguntasse a quem Jesus se referia. [25]Inclinando-se para Jesus, ele perguntou: "Senhor, quem é?" [26]Jesus respondeu: "É aquele a quem eu der este pedaço de pão molhado no prato". Então, molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão. [27]Assim que Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. Então Jesus lhe disse: "O que você vai fazer, faça depressa". [28]Mas ninguém à mesa entendeu por que Jesus lhe disse isso. [29]Como Judas era o responsável pela bolsa de dinheiro, alguns pensaram que Jesus estava lhe dizendo que comprasse o necessário para a festa, ou que desse algo aos pobres. [30]Assim que comeu o pão, Judas saiu. E era noite. [31]Depois que Judas saiu, Jesus disse: "Agora o Fi-

lho do homem é glorificado, e Deus é glorificado
nele. 32Se Deus é glorificado nele, Deus também glo-
rificará o Filho em si mesmo, e o glorificará em bre-
ve. 33Meus filhinhos, vou estar com vocês apenas
mais um pouco. Vocês me procurarão, e, como eu
disse aos judeus, agora digo a vocês: para onde eu
vou, vocês não podem ir. 34Um novo mandamento
lhes dou: que vocês se amem uns aos outros. Assim
como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos ou-
tros. 35Com isso todos saberão que vocês são meus
discípulos, se vocês se amarem uns aos outros".
36Simão Pedro lhe perguntou: "Senhor, para onde
vais?" Jesus respondeu: "Para onde vou, você não
pode me seguir agora, mas me seguirá mais tarde".
37Pedro perguntou: "Senhor, por que não posso se-
guir-te agora? Darei a minha vida por ti!"
38Respondeu Jesus: "Você dará a sua vida por mim?
Em verdade, em verdade lhe digo que, antes que o
galo cante, você me negará três vezes!"

JOÃO 14

Jesus, o caminho para o Pai

1 “Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em
Deus; creiam também em mim. 2 Na casa de meu Pai
há muitas moradas; se não fosse assim, eu lhes teria
dito. Vou preparar lugar para vocês. 3 E, quando eu
for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para
mim, para que vocês estejam onde eu estiver. 4 E vo-
cês conhecem o caminho para onde vou”. 5 Disse-lhe
Tomé: “Senhor, não sabemos para onde vais; como
então podemos saber o caminho?” 6 **Respondeu Je-
sus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Nin-
guém vem ao Pai, a não ser por mim.** 7 Se vocês
me conhecessem, também conheceriam a meu Pai.
Desde agora vocês o conhecem e o têm visto”. 8 Disse
Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta”.
9 Jesus respondeu: “Estou há tanto tempo com vocês,
Filipe, e você não me conhece? Quem me vê vê o Pai.
Como você pode dizer: ‘Mostra-nos o Pai’? 10 Você
não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em
mim? As palavras que eu lhes digo não são apenas

minhas. É o Pai, que vive em mim, quem realiza as
suas obras. 11Creiam em mim quando digo que estou
no Pai e que o Pai está em mim; ou, pelo menos,
creiam por causa das próprias obras. 12Em verdade,
em verdade lhes digo: aquele que crê em mim fará
também as obras que tenho realizado, e fará coisas
ainda maiores do que estas, porque eu estou indo
para o Pai. 13E eu farei tudo o que vocês pedirem em
meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho.
14Se pedirem alguma coisa em meu nome, eu a farei.
15Se vocês me amam, guardarão os meus manda-
mentos. 16E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro
Consolador, para que fique com vocês para sempre:
17o Espírito da verdade, que o mundo não pode rece-
ber, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o co-
nhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês.
18Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês.
19Dentro de pouco tempo o mundo já não me verá
mais; vocês, porém, me verão. Porque eu vivo, vocês
também viverão. 20Naquele dia, vocês saberão que
estou em meu Pai, que vocês estão em mim, e eu em
vocês. 21Quem tem os meus mandamentos e os guar-
da, esse é o que me ama. Aquele que me ama será

amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele". [22]Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): "Senhor, por que te revelarás a nós e não ao mundo?" [23]Respondeu Jesus: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos nele morada. [24]Quem não me ama não guarda as minhas palavras. A palavra que vocês estão ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou. [25]Tenho dito estas coisas enquanto ainda estou com vocês. [26]Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e os fará lembrar tudo o que eu lhes disse. [27]Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o coração de vocês, nem tenham medo. [28]Vocês me ouviram dizer: Vou embora e voltarei para vocês. Se vocês me amassem, ficariam alegres por eu ir para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. [29]Eu lhes disse isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam. [30]Já não falarei muito com vocês, pois está chegando o príncipe deste mundo. Ele não tem nenhum poder sobre mim; [31]mas é necessário que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço exa-

tamente o que o Pai me ordenou. Levantem-se, vamos sair daqui!”

JOÃO 15

A videira verdadeira

1 “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. 2 Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto,
ele corta; e todo o que dá fruto ele poda, para que dê
mais fruto ainda. 3 Vocês já estão limpos, pela pala-
vra que lhes tenho falado. 4 Permaneçam em mim, e
eu permanecerei em vocês. Assim como o ramo não
pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na
videira, vocês também não podem dar fruto, se não
permanecerem em mim. 5 Eu sou a videira; vocês são
os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, esse
dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fa-
zer coisa alguma. 6 Se alguém não permanecer em
mim, será jogado fora, como o ramo, e secará. Esses
ramos são recolhidos, lançados ao fogo e queima-
dos. 7 Se vocês permanecerem em mim, e as minhas
palavras permanecerem em vocês, peçam o que qui-
serem, e lhes será concedido. 8 Meu Pai é glorificado
nisto: em que vocês deem muito fruto; e assim serão
meus discípulos. 9 Como o Pai me amou, assim eu os

amei; permaneçam no meu amor. [10]Se guardarem os
meus mandamentos, permanecerão no meu amor,
assim como eu tenho guardado os mandamentos de
meu Pai e permaneço no seu amor. [11]Tenho-lhes dito
estas coisas para que a minha alegria esteja em vo-
cês, e a alegria de vocês seja completa. [12]O meu man-
damento é este: amem-se uns aos outros, assim
como eu os amei. [13]Ninguém tem maior amor do que
aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. [14]Vocês
serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno.
[15]Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o
que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho cha-
mado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu
lhes tornei conhecido. [16]Vocês não me escolheram,
mas eu os escolhi e os designei para irem e darem
fruto, e fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes
conceda tudo o que pedirem em meu nome. [17]Este é
o meu mandamento: amem-se uns aos outros. [18]Se o
mundo odeia vocês, lembrem-se de que antes odiou
a mim. [19]Se vocês pertencessem ao mundo, o mundo
amaria o que é seu. Mas vocês não são do mundo;
eu os escolhi do mundo; por isso o mundo os odeia.
[20]Lembrem-se das palavras que eu lhes disse: ne-

nhum servo é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês; se guardaram a minha palavra, também guardarão a de vocês. 21Mas farão tudo isso a vocês por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou. 22Se eu não tivesse vindo nem lhes falado, não teriam pecado; agora, porém, não têm desculpa para o seu pecado. 23Aquele que me odeia também odeia a meu Pai. 24Se eu não tivesse realizado no meio deles obras que nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas agora eles as viram e odiaram tanto a mim como a meu Pai. 25Isso aconteceu para se cumprir a palavra escrita na Lei deles: 'Odiaram-me sem motivo'. 26Quando vier o Consolador, que eu lhes enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testemunhará a meu respeito. 27E vocês também testemunharão, pois estão comigo desde o princípio".

JOÃO 16

A obra do Espírito Santo

1 “Eu lhes tenho dito estas coisas para que vocês não
venham a tropeçar. 2 Vocês serão expulsos das sina-
gogas; de fato, chegará a hora em que quem os ma-
tar pensará que está prestando um serviço a Deus.
3 Farão essas coisas porque não conheceram nem o
Pai nem a mim. 4 Estou lhes dizendo isto para que,
quando chegar a hora, vocês se lembrem de que eu
os avisei. Não lhes disse isso no princípio, porque eu
estava com vocês. 5 Agora, porém, vou para aquele
que me enviou, e nenhum de vocês me pergunta:
‘Para onde vais?’ 6 Pelo contrário, porque lhes disse
estas coisas, o coração de vocês se encheu de triste-
za. 7 Mas eu lhes digo a verdade: é para o bem de vo-
cês que eu vou. Se eu não for, o Consolador não virá
para vocês; mas, se eu for, eu o enviarei. 8 Quando ele
vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do
juízo. 9 Do pecado, porque não creem em mim; 10 da
justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão
mais; 11 e do juízo, porque o príncipe deste mundo já

está condenado. 12Tenho ainda muito que lhes dizer,
mas vocês não o podem suportar agora. 13Mas, quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará a toda a
verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o
que ouvir e lhes anunciará o que está por vir. 14Ele
me glorificará, porque receberá do que é meu e o
anunciará a vocês. 15Tudo o que pertence ao Pai é
meu. Por isso eu disse que o Espírito receberá do
que é meu e o anunciará a vocês. 16Mais um pouco, e
já não me verão; e outra vez um pouco, e me verão,
porque vou para o Pai". 17Alguns dos seus discípulos
disseram uns aos outros: "O que ele quer dizer com:
'Mais um pouco, e não me verão; e outra vez um
pouco, e me verão', e 'porque vou para o Pai'?" 18E
perguntavam: "Que quer dizer 'um pouco'? Não entendemos o que ele está dizendo". 19Jesus percebeu
que desejavam interrogá-lo a respeito disso e lhes
disse: "Vocês estão perguntando uns aos outros o
que eu quis dizer com: 'Mais um pouco, e não me
verão; e outra vez um pouco, e me verão'? 20Em verdade, em verdade lhes digo que vocês chorarão e se
lamentarão, enquanto o mundo se alegra. Vocês ficarão tristes, mas a tristeza de vocês se transforma-

rá em alegria. 21A mulher, quando está para dar à luz, sente dores, porque chegou a sua hora; mas, quando o bebê nasce, ela já não se lembra da aflição, por causa da alegria de ter vindo ao mundo um ser humano. 22Assim também vocês agora estão tristes, mas eu os verei outra vez, e o coração de vocês se alegrará, e ninguém lhes tirará essa alegria. 23Naquele dia vocês não me perguntarão mais nada. Em verdade, em verdade lhes digo que meu Pai lhes dará tudo o que pedirem em meu nome. 24Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa. 25Embora eu tenha falado por meio de comparações, vem a hora em que não usarei mais esse tipo de linguagem, mas lhes falarei abertamente a respeito do Pai. 26Naquele dia, vocês pedirão em meu nome. Não digo que pedirei ao Pai em favor de vocês, 27pois o próprio Pai os ama, porquanto vocês me amaram e creram que eu vim de Deus. 28Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai".
29Então os discípulos de Jesus disseram: "Agora estás falando claramente, e não por comparações. 30Agora sabemos que tu sabes todas as coisas e não

precisas que ninguém te faça perguntas. Por isso
cremos que vieste de Deus". [31]Respondeu Jesus:
"Agora vocês creem? [32]Aproxima-se a hora, e já che-
gou, quando vocês serão espalhados, cada um para a
sua casa, e me deixarão sozinho. Mas eu não estou
sozinho, pois o Pai está comigo. [33]Eu lhes disse essas
coisas para que em mim vocês tenham paz. No
mundo vocês terão aflições; mas tenham bom âni-
mo: eu venci o mundo".

JOÃO 17

A oração de Jesus

1 Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e orou:
"Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o
teu Filho te glorifique. 2 Pois lhe deste autoridade so-
bre toda a humanidade, para que conceda a vida
eterna a todos os que lhe deste. 3 **E a vida eterna é**
esta: que te conheçam a ti, o único Deus verda-
deiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. 4 Eu te
glorifiquei na terra, completando a obra que me
deste para fazer. 5 E agora, Pai, glorifica-me junto a
ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o
mundo existisse. 6 Revelei o teu nome àqueles que do
mundo me deste. Eles eram teus; tu os deste a mim,
e eles guardaram a tua palavra. 7 Agora eles sabem
que tudo o que me deste vem de ti. 8 Pois eu lhes
transmiti as palavras que me deste, e eles as aceita-
ram. Eles reconheceram de fato que vim de ti e cre-
ram que me enviaste. 9 Eu rogo por eles. Não estou
rogando pelo mundo, mas por aqueles que me deste,
pois são teus. 10 Tudo o que tenho é teu, e tudo o que

tens é meu. E eu tenho sido glorificado por meio deles. [11]Não ficarei mais no mundo, mas eles ainda estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que me deste, para que sejam um, assim como somos um. [12]Enquanto estava com eles, eu os guardei em teu nome, o nome que me deste. Eu os protegi, e nenhum deles se perdeu, a não ser aquele que estava destinado à perdição, para que se cumprisse a Escritura. [13]Agora vou para ti, mas digo estas coisas enquanto ainda estou no mundo, para que eles tenham plenamente a minha alegria. [14]Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo, como eu também não sou. [15]Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. [16]Eles não são do mundo, como eu também não sou. [17]Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. [18]Assim como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo. [19]Em favor deles eu me santifico, para que também eles sejam santificados pela verdade. [20]Não rogo somente por eles, mas também por aqueles que crerão em mim por meio da mensagem deles, [21]para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também

estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. [22]Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: [23]eu neles, e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste e os amaste como igualmente me amaste. [24]Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estiver e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo. [25]Pai justo, embora o mundo não te conheça, eu te conheço, e estes sabem que me enviaste. [26]Eu os fiz conhecer o teu nome e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja".

JOÃO 18

Jesus é preso

1 Tendo dito isso, Jesus saiu com os seus discípulos e
atravessou o vale do Cedrom. Do outro lado havia
um jardim, onde ele e os seus discípulos entraram.
2 Judas, o traidor, também conhecia aquele lugar,
porque Jesus muitas vezes se reunira ali com os seus
discípulos. 3 Então Judas foi para lá, conduzindo a
tropa e alguns guardas enviados pelos chefes dos sa-
cerdotes e fariseus, levando lanternas, tochas e ar-
mas. 4 Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer,
saiu e lhes perguntou: "A quem vocês estão procu-
rando?" 5 "A Jesus de Nazaré", responderam eles. Dis-
se-lhes Jesus: "Sou eu". E Judas, o traidor, estava
com eles. 6 Quando Jesus disse: "Sou eu", eles recua-
ram e caíram por terra. 7 Novamente lhes perguntou:
"A quem vocês procuram?" E eles disseram: "A Jesus
de Nazaré". 8 Respondeu Jesus: "Já lhes disse que sou
eu. Se vocês estão me procurando, deixem ir embora
estes homens". 9 Isso aconteceu para que se cumpris-
sem as palavras que ele dissera: "Não perdi nenhum

dos que me deste”. [10]Então Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. O nome daquele servo era Malco. [11]Jesus, porém, ordenou a Pedro: “Guarde a espada! Acaso não haverei de beber o cálice que o Pai me deu?” [12]Então a tropa, o comandante e os guardas dos judeus, prendeu Jesus e o amarrou. [13]Levaram-no primeiro a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano. [14]Caifás era quem tinha dado aos judeus o conselho de que convinha que um homem morresse pelo povo. [15]Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. Por ser conhecido do sumo sacerdote, este discípulo entrou com Jesus no pátio da casa do sumo sacerdote, [16]mas Pedro teve que ficar esperando do lado de fora, junto à porta. O outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, falou com a moça encarregada da porta e fez Pedro entrar. [17]A moça que guardava a porta perguntou a Pedro: “Você não é também um dos discípulos desse homem?” Ele respondeu: “Não sou”. [18]Fazia frio; os servos e os guardas estavam ao redor de uma fogueira que haviam feito, aquecendo-se. Pedro também estava em pé com

eles, aquecendo-se. [19]Enquanto isso, o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e dos seus ensinamentos. [20]Respondeu-lhe Jesus: “Eu falei abertamente ao mundo; sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada disse em segredo. [21]Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram. Certamente eles sabem o que eu disse”. [22]Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estava perto deu-lhe uma bofetada, dizendo: “Isso é jeito de responder ao sumo sacerdote?” [23]Respondeu Jesus: “Se eu disse algo de errado, prove o que está errado. Mas, se falei a verdade, por que me bate?” [24]Então Anás enviou Jesus, de mãos amarradas, a Caifás, o sumo sacerdote. [25]Enquanto Simão Pedro estava se aquecendo, perguntaram-lhe: “Você não é também um dos discípulos dele?” Ele negou, dizendo: “Não sou”. [26]Um dos servos do sumo sacerdote, parente do homem cuja orelha Pedro cortara, insistiu: “Eu não o vi com ele no jardim?” [27]Mais uma vez Pedro negou, e no mesmo instante o galo cantou. [28]Em seguida, levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório. Já estava amanhecendo, e os judeus não entraram no Pretório, para não

se contaminarem e poderem comer a Páscoa.
29 Então Pilatos saiu para falar com eles e perguntou:
"Que acusação vocês têm contra este homem?"
30 Responderam eles: "Se ele não fosse criminoso,
não o teríamos entregado a ti". 31 Pilatos disse: "Le-
vem-no vocês e julguem-no conforme a lei de vo-
cês". Os judeus responderam: "Não temos o direito
de executar ninguém". 32 Isso aconteceu para que se
cumprissem as palavras que Jesus tinha dito, indi-
cando a espécie de morte que ele estava para sofrer.
33 Pilatos então voltou para o Pretório, chamou Jesus
e lhe perguntou: "Você é o rei dos judeus?"
34 Perguntou-lhe Jesus: "Essa pergunta é tua, ou ou-
tros te falaram a meu respeito?" 35 Respondeu Pila-
tos: "Acaso sou judeu? Foram o seu povo e os chefes
dos sacerdotes que o entregaram a mim. Que foi que
você fez?" 36 Disse Jesus: "O meu Reino não é deste
mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para im-
pedir que eu fosse entregue aos judeus. Mas agora o
meu Reino não é daqui". 37 "Então, você é rei!", disse
Pilatos. Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. De
fato, por esta razão nasci e para isto vim ao mundo:
para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é

da verdade ouve a minha voz”. [38]Perguntou Pilatos:
“Que é a verdade?” Dito isso, saiu outra vez para
onde estavam os judeus e disse: “Não acho nele mo-
tivo algum de acusação. [39]Contudo, segundo o costu-
me de vocês, devo soltar-lhes um prisioneiro por
ocasião da Páscoa. Querem que eu solte o rei dos ju-
deus?” [40]Eles, em resposta, gritaram: “Não ele! Que-
remos Barrabás!” E Barrabás era um salteador.

JOÃO 19

A crucificação de Jesus

[1]Então Pilatos mandou açoitar Jesus. [2]Os soldados teceram uma coroa de espinhos, colocaram-na na cabeça dele e o vestiram com uma capa de púrpura. [3]Chegavam-se a ele e diziam: "Salve, rei dos judeus!" E lhe davam bofetadas. [4]Mais uma vez Pilatos saiu e disse aos judeus: "Vejam, eu o estou trazendo aqui fora, para que saibam que não acho nele motivo algum de acusação". [5]Então Jesus saiu, usando a coroa de espinhos e a capa de púrpura. Disse-lhes Pilatos: "Eis o homem!" [6]Ao vê-lo, os chefes dos sacerdotes e os guardas gritaram: "Crucifica-o! Crucifica-o!" Mas Pilatos respondeu: "Levem-no vocês e crucifiquem-no. Quanto a mim, não encontro nele motivo para acusá-lo". [7]Os judeus insistiram: "Temos uma lei e, de acordo com essa lei, ele deve morrer, porque se declarou Filho de Deus". [8]Ao ouvir isso, Pilatos ficou ainda mais amedrontado. [9]Voltou para dentro do Pretório e perguntou a Jesus: "De onde você vem?" Mas Jesus não lhe deu resposta. [10]Disse-lhe Pilatos:

"Você se nega a falar comigo? Não sabe que eu tenho autoridade para libertá-lo e autoridade para crucificá-lo?" [11]Respondeu Jesus: "Não terias nenhuma autoridade sobre mim, se esta não te fosse dada do alto. Por isso, aquele que me entregou a ti é culpado de um pecado maior". [12]Daí em diante, Pilatos procurava libertar Jesus, mas os judeus gritavam: "Se deixares este homem livre, não és amigo de César. Quem se diz rei opõe-se a César". [13]Ao ouvir isso, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se na cadeira de juiz, no lugar chamado Litóstroto, que em hebraico se diz Gabatá. [14]Era o Dia da Preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: "Aqui está o seu rei". [15]Mas eles gritaram: "Fora! Fora! Crucifica-o!" Perguntou Pilatos: "Devo crucificar o rei de vocês?" Os chefes dos sacerdotes responderam: "Não temos rei, a não ser César". [16]Então Pilatos o entregou para ser crucificado. Os soldados encarregaram-se de Jesus. [17]Levando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico é Gólgota. [18]Ali o crucificaram, e com ele dois outros, um de cada lado, e Jesus no meio. [19]Pilatos mandou preparar uma placa e pregá-

la na cruz, com a seguinte inscrição: JESUS DE NAZARÉ, O REI DOS JUDEUS. [20]Muitos dos judeus leram a placa, pois o lugar em que Jesus foi crucificado ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em hebraico, latim e grego. [21]Os chefes dos sacerdotes dos judeus protestaram junto a Pilatos: "Não escrevas 'O Rei dos Judeus', mas sim que esse homem afirmou ser rei dos judeus". [22]Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi". [23]Tendo crucificado Jesus, os soldados tomaram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado. Tomaram também a túnica, que era sem costura, tecida de alto a baixo numa só peça. [24]Então disseram uns aos outros: "Não a rasguemos; vamos tirar sortes para ver quem vai ficar com ela". Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz: "Dividiram as minhas roupas entre si e tiraram sortes pela minha túnica". Foi o que os soldados fizeram. [25]Junto à cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena. [26]Quando Jesus viu sua mãe ali, e, perto dela, o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: "Mulher, aí está o seu filho". [27]E ao discípulo: "Aí está a sua mãe". Da-

quela hora em diante, o discípulo a recebeu em sua
casa. [28]Mais tarde, sabendo que tudo já estava con-
cluído, e para que a Escritura se cumprisse, Jesus
disse: “Tenho sede”. [29]Estava ali uma vasilha cheia
de vinagre. Então embeberam uma esponja no vina-
gre, colocaram-na na ponta de um caniço de hissopo
e a levaram à boca de Jesus. [30]Tendo provado o vina-
gre, Jesus disse: “Está consumado!” Com isso, cur-
vou a cabeça e entregou o espírito. [31]Era o Dia da
Preparação, e o dia seguinte seria um sábado especi-
almente solene. Como não queriam que os corpos
permanecessem na cruz durante o sábado, os ju-
deus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as
pernas dos crucificados e retirar os corpos.
[32]Vieram, então, os soldados e quebraram as pernas
do primeiro homem que fora crucificado com Jesus
e em seguida as do outro. [33]Mas, quando chegaram a
Jesus, constatando que já estava morto, não lhe que-
braram as pernas. [34]Em vez disso, um dos soldados
perfurou o lado de Jesus com uma lança, e logo saiu
sangue e água. [35]Aquele que o viu deu testemunho, e
o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que está di-
zendo a verdade, para que vocês também creiam.

[36]Estas coisas aconteceram para que se cumprisse a
Escritura: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”,
[37]e, como diz a Escritura em outro lugar: “Olharão
para aquele que traspassaram”. [38]Depois disso, José
de Arimateia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. José
era discípulo de Jesus, mas o era secretamente, por-
que tinha medo dos judeus. Com a permissão de Pi-
latos, veio e levou embora o corpo. [39]Ele estava
acompanhado de Nicodemos, aquele que antes ti-
nha visitado Jesus à noite. Nicodemos levou cerca de
cem libras de uma mistura de mirra e aloés.
[40]Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram
em faixas de linho, juntamente com as especiarias,
de acordo com os costumes judaicos de sepultamen-
to. [41]No lugar onde Jesus foi crucificado havia um
jardim, e no jardim um sepulcro novo, onde nin-
guém jamais fora colocado. [42]Por ser o Dia da Prepa-
ração dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto,
colocaram Jesus ali.

JOÃO 20

A ressurreição de Jesus

1 No primeiro dia da semana, bem cedo, estando ainda escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e viu que
a pedra da entrada tinha sido removida. 2 Então correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, e disse: “Tiraram o
Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o colocaram!” 3 Pedro e o outro discípulo saíram e foram
para o sepulcro. 4 Os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido que Pedro e chegou primeiro ao
sepulcro. 5 Ele se curvou e olhou para dentro, viu as faixas de linho ali, mas não entrou. 6 A seguir, Simão
Pedro, que vinha atrás dele, chegou, entrou no sepulcro e viu as faixas de linho, 7 bem como o pano
que tinha estado sobre a cabeça de Jesus. Este não estava junto com as faixas, mas dobrado à parte,
num lugar separado. 8 Então o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou. Ele
viu e creu. 9 Pois eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual Jesus precisava res-

suscitar dos mortos. [10]Então os discípulos voltaram
para casa. [11]Maria, porém, ficou à entrada do sepul-
cro, chorando. Enquanto chorava, curvou-se para
olhar dentro do sepulcro [12]e viu dois anjos vestidos
de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus,
um à cabeceira e o outro aos pés. [13]Eles lhe pergun-
taram: "Mulher, por que você está chorando?" Ela
respondeu: "Levaram embora o meu Senhor, e não
sei onde o colocaram". [14]Dizendo isso, voltou-se e viu
Jesus ali, em pé, mas não o reconheceu. [15]Disse Jesus:
"Mulher, por que está chorando? Quem você está
procurando?" Pensando que fosse o jardineiro, ela
disse: "Senhor, se levaste embora o corpo, dize-me
onde o colocaste, e eu o levarei". [16]Jesus lhe disse:
"Maria!" Então, voltando-se para ele, Maria excla-
mou em hebraico: "Rabôni!" (que significa Mestre).
[17]Jesus disse: "Não me segure, pois ainda não voltei
para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes:
Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para
meu Deus e Deus de vocês". [18]Maria Madalena foi e
anunciou aos discípulos: "Eu vi o Senhor!" E contou
o que ele lhe dissera. [19]Ao cair da tarde daquele pri-
meiro dia da semana, estando os discípulos reuni-

dos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!” [20]Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor. [21]Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio”. [22]E com isso soprou sobre eles e disse: “Recebam o Espírito Santo. [23]Se vocês perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os perdoarem, não estarão perdoados”. [24]Tomé, chamado Dídimo, um dos Doze, não estava com os discípulos quando Jesus apareceu. [25]Os outros discípulos lhe disseram: “Vimos o Senhor!” Mas ele lhes disse: “Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, de modo nenhum crerei”. [26]Uma semana mais tarde, os seus discípulos estavam outra vez ali, e Tomé com eles. Apesar de estarem trancadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!” [27]E Jesus disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Não seja incrédulo, mas crente”. [28]Disse-lhe Tomé:

“Senhor meu e Deus meu!” [29]Então Jesus lhe disse:
“Porque me viu, você creu? Bem-aventurados os que
não viram e creram”. [30]Jesus realizou na presença
dos seus discípulos muitos outros sinais que não es-
tão registrados neste livro. [31]**Mas estes foram es-
critos para que vocês creiam que Jesus é o Cris-
to, o Filho de Deus, e, crendo, tenham vida em
seu nome.**

JOÃO 21

Jesus aparece aos discípulos junto ao mar

1 Depois disso, Jesus apareceu novamente aos seus
discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Foi assim:
2 estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídi-
mo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebe-
deu e dois outros discípulos. 3 Simão Pedro lhes dis-
se: "Vou pescar". E eles disseram: "Nós também va-
mos com você". Saíram e entraram no barco, mas
naquela noite não pegaram nada. 4 Ao amanhecer,
Jesus estava na praia, mas os discípulos não reco-
nheceram que era ele. 5 Ele lhes perguntou: "Filhos,
vocês têm algo para comer?" Eles responderam:
"Não". 6 Ele disse: "Lancem a rede do lado direito do
barco e vocês encontrarão". Eles a lançaram, e não
conseguiam recolher a rede, tal era a quantidade de
peixes. 7 O discípulo a quem Jesus amava disse a Pe-
dro: "É o Senhor!" Quando Simão Pedro ouviu que
era o Senhor, vestiu a túnica, pois a havia tirado, e
lançou-se ao mar. 8 Os outros discípulos vieram no
barco, arrastando a rede cheia de peixes, pois não

estavam longe da terra, mas a uns duzentos côvados, cerca de noventa metros. 9Quando desembarcaram, viram ali uma fogueira com peixe sobre as brasas, e um pouco de pão. 10Disse-lhes Jesus: "Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar". 11Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Ela estava cheia: tinha cento e cinquenta e três grandes peixes. Embora houvesse tantos peixes, a rede não se rompeu. 12Jesus lhes disse: "Venham comer". Nenhum dos discípulos tinha coragem de lhe perguntar: "Quem és tu?" Sabiam que era o Senhor. 13Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, fazendo o mesmo com o peixe. 14Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois que ressuscitou dos mortos. 15Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de Jonas, você me ama mais do que estes?" Ele respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo". Disse-lhe Jesus: "Apascente os meus cordeiros". 16Novamente Jesus disse: "Simão, filho de Jonas, você me ama?" Ele respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo". Disse-lhe Jesus: "Apascente as minhas ovelhas". 17Pela terceira vez, ele lhe disse: "Si-

mão, filho de Jonas, você me ama?" Pedro ficou triste porque Jesus lhe perguntou pela terceira vez: "Você me ama?" E lhe disse: "Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que te amo". Disse-lhe Jesus: "Apascente as minhas ovelhas. [18]Em verdade, em verdade lhe digo que, quando você era mais jovem, vestia-se e ia para onde queria; mas, quando for velho, estenderá as mãos, e outra pessoa o vestirá e o levará para onde você não deseja ir". [19]Jesus disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Pedro iria glorificar a Deus. E então lhe disse: "Siga-me!" [20]Pedro voltou-se e viu que o discípulo a quem Jesus amava os seguia. Era o mesmo que estivera ao lado de Jesus durante a ceia e perguntara: "Senhor, quem te irá trair?" [21]Quando Pedro o viu, perguntou: "Senhor, e quanto a ele?" [22]Respondeu Jesus: "Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que isso lhe importa? Quanto a você, siga-me!" [23]Por isso espalhou-se entre os irmãos o rumor de que aquele discípulo não morreria. Mas Jesus não disse que ele não morreria; apenas disse: "Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que isso lhe importa?" [24]Este é o discípulo que dá testemunho des-

sas coisas e que as registrou. Sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. [25]Jesus fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos. Amém.

Para refletir e viver

Deus quer nos dar esperança e uma vida com sentido. Em seu amor e em sua graça, ele nos revelou os seus pensamentos por meio da sua Palavra. Cabe a cada um de nós recebê-la, refletir sobre ela e vivê-la.

SEPARADOS DE DEUS

Eis que fui formado em iniquidade, e em pecado
minha mãe me concebeu.

Salmo 51:5

Como, pois, poderia o homem ser justo diante de Deus?
E como seria puro aquele que nasce de mulher?

Jó 25:4

Isto é, a justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo,
para todos os que creem; porque não há diferença.
Pois todos pecaram e estão privados da glória de Deus.

Romanos 3:22-23

O AMOR DE DEUS

Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a
Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho
como propiciação pelos nossos pecados.

1 João 4:10

Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores.

Romanos 5:8

O Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim.

Gálatas 2:20

CRER EM DEUS

Creia no Senhor Jesus Cristo, e você será salvo, você e a sua casa.

Atos 16:31

Em verdade, em verdade lhes digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em condenação, mas passou da morte para a vida.

João 5:24

CONFESSAR OS PECADOS

Arrependam-se, pois, e convertam-se, para que sejam apagados os seus pecados, e venham assim tempos de refrigério pela presença do Senhor.

Atos 3:19

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

1 João 1:9

Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!

Lucas 18:13

SER FELIZ

Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos e o buscam de todo o coração.

Salmo 119:2

Bem-aventurados os que não viram e creram.

João 20:29

Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto.

Salmo 32:1

Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

Lucas 11:28

ORAR – DEUS OUVE

Invoque-me no dia da angústia; eu o livrarei, e você me glorificará.

Salmo 50:15

Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

Salmo 145:18

Por isso lhes digo: tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que receberão, e assim será com vocês.

Marcos 11:24

LER A BÍBLIA – DEUS FALA

Como crianças recém-nascidas, desejem o leite espiritual puro, para que por meio dele vocês cresçam.

1 Pedro 2:2

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir em justiça.

2 Timóteo 3:16

SER GRATO

E a paz de Deus, para a qual também vocês foram chamados em um só corpo, domine em seus corações; e sejam agradecidos.

Colossenses 3:15

Portanto, ofereçamos sempre a Deus, por meio dele, sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.

Hebreus 13:15

Bendiga ao Senhor, ó minha alma, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendiga ao Senhor, ó minha alma, e não se esqueça de nenhum dos seus benefícios.

Salmo 103:1-2

COMUNHÃO COM OS QUE CREEM

Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles.

Mateus 18:20

Siga a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

2 Timóteo 2:22

E perseveravam na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Atos 2:42

CONFESSAR CRISTO DIANTE DAS PESSOAS

Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.

Mateus 10:32

Todo aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus.

1 João 4:15

SERVIR A DEUS

Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.

1 Coríntios 10:31

Atente para o ministério que você recebeu no Senhor, para que o cumpra.

Colossenses 4:17

E tudo o que fizerem, seja em palavra, seja em ação, façam em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança, pois é a Cristo, o Senhor, que vocês servem.

Colossenses 3:17,24

ESPERAR POR JESUS CRISTO

E esperar dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos: Jesus, que nos livra da ira vindoura.

1 Tessalonicenses 1:10

Mas a nossa cidadania está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

Filipenses 3:20

Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente venho em breve. Amém. Vem, Senhor Jesus!

Apocalipse 22:20

O FUTURO NO CÉU

E, quando eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver.

João 14:3

Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça.

2 Pedro 3:13

Pois considero que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória que em nós há de ser revelada.

Romanos 8:18

CONTINUE CONHECENDO JESUS CRISTO

"Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e, crendo, tenham vida em seu nome."

João 20:31

Distribuição gratuita – venda proibida
Projeto A Bíblia em Partes – Luiz Calderoni
www.luizcalderoni.com.br